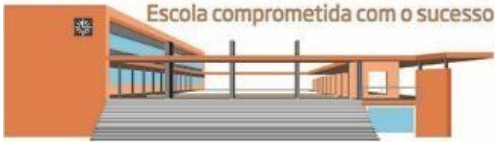
Didáxis - Riba de Ave

Escola comprometida com o sucesso



PROJETO EDUCATIVO / DOCUMENTO BASE

2023/2026

Didáxis - Riba de Ave
Escola comprometida com o sucesso

CONTACTOS

Didáxis – Cooperativa de Ensino, CRL

NIPC: 500341582

Rua António Sérgio, 188

4765 – 213 Riba de Ave

Vila Nova de Famalicão – Braga – Portugal

Didáxis – Riba de Ave

Rua António Sérgio, 188

4765 – 213 Riba de Ave

Vila Nova de Famalicão – Braga – Portugal

Tel.: 252900450

Fax: 252900459

E-mail: info@ra.didaxis.pt

Home Page: www.didaxis.pt

ÍNDICE

Índice de gráficos ---- **4**
Índice de figuras ---- **4**
Índice de tabelas ---- **4**
Introdução ---- **6**
Avaliação do Projeto Educativo 2019/2023 ---- **8**
I. Parte - A Identidade da Didáxis ---- **10**
1. Identificação e Historial da Didáxis ---- 10
2. Missão e Visão ---- 12
3. Princípios e Valores ---- 13
4. Política de qualidade ---- 14
5. Cultura ---- 15
6. Objetivos ---- 17
7. Gestão e Organização da Didáxis ---- 18
II. Parte - Caracterização da Escola ---- **19**
1. O meio envolvente ---- 19
2. Recursos Culturais e Ambientais ---- 20
3. Instalações Escolares ---- 21
4. Oferta Educativa/Formativa ---- 22
4.1. Ensino Regular ---- 22
4.2. Ensino Profissional ---- 24
4.2.1. Oferta Formativa no Ensino Profissional ---- 25
4.2.2. Justificação da oferta ---- 26
4.2.3. Enquadramento Europeu, Nacional e Regional ---- 26
4.2.4. A Escola e a Garantia da Qualidade ---- 28
4.2.5. Identificação dos *Stakeholders* ---- 30
4.2.6. Responsabilidades no âmbito da Garantia da Qualidade ---- 32
4.2.7. Indicadores em uso ---- 34
4.2.8. Estratégia de monitorização de processos tendo em conta as fases do ciclo de qualidade ---- 35
4.2.9. Análise integrada dos resultados dos indicadores ---- 36
5. Protocolos e Parcerias de Colaboração ---- 37
6. Projetos de Escola ---- 38

7. Apoio ao Estudo 46
8. Atividades de Reforço e Enriquecimento Curricular ---- 47
9. Desporto Escolar ---- 48

III Parte - A Comunidade Educativa ---- 49
1. Docentes ---- 49
2. Não Docentes ---- 51
3. Alunos ---- 52
3.1. Associação de Estudantes/Representantes das turmas ---- 53
4. Pais/Encarregados de Educação ---- 54
4.1. Associação de Pais/Encarregados de Educação ---- 54

IV. Parte - Projeto de Intervenção ---- 55
V. Parte - Plano Estratégico ---- 58
VI. Parte - Avaliação e Divulgação do Projeto Educativo ---- 78
1. Avaliação do Projeto Educativo 2023/2026 ---- 79
2. Período de Vigência e Divulgação do Projeto Educativo ---- 87

Bibliografia ---- 88
Anexos ---- 89

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Atividades desenvolvidas pela população do Concelho ---- 20
Gráfico 2 – Distribuição dos docentes pelas habilitações literárias ---- 50
Gráfico 3 – Distribuição dos docentes pelas áreas profissionais ---- 50
Gráfico 4 – Distribuição dos não docentes pelas áreas profissionais ---- 51
Gráfico 5 – Distribuição dos não docentes pelas habilitações literárias ---- 51
Gráfico 6 – Distribuição dos alunos por ano de escolaridade ---- 52
Gráfico 7 – Distribuição dos alunos por escalão ASE ---- 53

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma da Didáxis ---- 18
Figura 2 – Mapa do Concelho de Vila Nova de Famalicão ---- 19

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Recursos Humanos da Didáxis ---- 18
Tabela 2 – Oferta Formativa no Ensino Profissional ---- 25
Tabela 3 – Atividades de Reforço e Enriquecimento Curricular ---- 47
Tabela 4 – Distribuição dos alunos por concelho de residência ---- 52

"O Projeto Educativo de Escola confere sentido à gestão estratégica por ser através dele que os órgãos de gestão escolar e os atores escolares exercitam, no âmbito das margens de autonomia, das competências e capacidades de ação, o papel de construtores de novos cenários e indutores de novas dinâmicas"

(Silva E., 1999, p. 97).

INTRODUÇÃO

O projeto educativo da Escola pretende espelhar os princípios e os valores em que nos sustentamos e as orientações estratégicas traçadas, com vista a alcançar as metas definidas. A base desta construção traduz a nossa realidade, singular e específica, na qual interagem, de forma participada, os principais intervenientes da comunidade educativa que dão vida a este projeto.

Sendo a Escola uma organização dotada de uma identidade e dinâmica própria, encontrando-se em constante aprendizagem e atualização, afigura-se como necessário que os seus documentos estruturantes acompanhem este progresso. Neste sentido, o Projeto Educativo que agora renovamos surge da necessidade de redefinirmos a nossa política educativa de acordo com a realidade atual, onde a informação e o conhecimento circulam a um ritmo alucinante e onde se assiste a mudanças sociais e económicas de grande impacto e para as quais a Escola deve estar, particularmente, atenta. Neste contexto, assumimos como preocupação central a oferta de um ensino de qualidade, ajustado às exigências de uma sociedade cada vez mais complexa e competitiva e que impõem, aos cidadãos ativos e informados, a necessidade de utilizarem um conjunto diversificado de competências, conhecimentos e saberes.

Ancorado nestes pressupostos construímos o Projeto Educativo da nossa Escola que pretende cumprir as seguintes funções:

1. Identificar a Escola, explicitando os seus princípios e valores orientadores do processo educativo;
2. Adequar a organização dos recursos e o funcionamento interno em função das metas ambicionadas;
3. Constituir o referencial para a avaliação e para a melhoria da qualidade educativa;
4. Disponibilizar informação sobre a oferta educativa da Escola.

Em termos estruturais o Projeto Educativo está organizado em seis grandes partes. Uma primeira que apresenta a identidade da Didáxis – Cooperativa de Ensino, CRL e a sua herança histórica e ideológica.

A segunda e a terceira partes dedicam-se à caracterização da Escola e da Comunidade Educativa, respetivamente.

A quarta e a quinta partes apresentam o projeto de intervenção e o seu plano estratégico concretizado na definição das áreas prioritárias, dos objetivos e estratégias pedagógicas a implementar e as metas quantificáveis a alcançar.

Na sexta, e última parte, apresenta-se a periodicidade, metodologias e instrumentos de avaliação, culminando-se com a indicação do período de vigência e dos meios que serão agilizados para se proceder à divulgação do Projeto Educativo.

O presente documento foi elaborado com base na legislação em vigor, sendo aprovado pelos órgãos competentes da Didáxis, para o quadriénio 2023 - 2026 e aberto à sua reformulação e revisão, sempre que necessário. Será divulgado por todos os agentes da comunidade escolar.

AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 2019/2023

Após a recolha de dados e informações e sua análise, apresenta-se de seguida uma síntese das conclusões:

Pontos Fortes

- Abandono escolar praticamente nulo;
- Uma boa articulação com a comunidade envolvente;
- Articulação com outras instituições educativas de ensino não superior e superior;
- Partilha de conhecimento, de informação e de boas práticas;
- Parcerias com entidades locais, regionais e internacionais;
- Trabalho de equipa multidisciplinar;
- Circulação eficiente da informação;
- Projetos integradores que permitem o desenvolvimento de competências transversais para todos os ciclos de estudos;
- Utilização de instrumentos reguladores da aprendizagem dos alunos (questões de aula, testes comuns, aulas de preparação para provas e exames);
- Valorização da Escola Inclusiva;
- Recetividade à mudança;
- Ações de proximidade com a comunidade;
- Relacionamento de proximidade com os pais/encarregados de educação e alunos, através de projetos e programas formativos/interventivos;
- Projeto de desenvolvimento/consolidação de métodos e técnicas de estudo pelo Serviço de Psicologia e Orientação escolar em colaboração com o tutor ou diretores de curso/turma;
- Plano de Atividades diversificado;
- Excelentes infraestruturas e equipamentos;

Áreas a Melhorar

- Taxa de Conclusão dos Cursos:

  - Aumentar as taxas de conclusão, com sucesso, dos ciclos de formação;

  - Reduzir a taxa de abandono escolar, para < 4%, nos ciclos de formação;

  - Aumentar o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação nas questões relacionadas com o sucesso educativo dos seus educandos.

- Participação e envolvimento dos *stakeholders* internos e externos nas atividades da escola:

- Aumentar o envolvimento das empresas na adaptação dos currículos e competências dos cursos;

- Aumentar e melhorar a participação dos Pais/Encarregados de Educação nas atividades e projetos da escola.

- Nível de Satisfação dos Empregadores:

  - Aumentar o número de respostas das empresas ao questionário de satisfação;

  - Aumentar a taxa de satisfação da entidade empregadora para o nível 4 (numa escala de 1 a 4);

- Colocação no Mercado de Trabalho após a conclusão do ciclo de formação:

  - Reduzir a taxa dos diplomados que estão à procura de emprego nos ciclos de formação seguintes.

- Internacionalização:

  - Participar em Projetos Internacionais (ERASMUS+).

- Pessoal Docente e Não Docente:

  - Manter o índice de satisfação do pessoal docente e não docente;

  - Aumentar o nº de ações de formação interna para o pessoal docente e não docente.

I. PARTE - A IDENTIDADE DA DIDÁXIS

1. IDENTIFICAÇÃO E HISTORIAL DA DIDÁXIS

"Quem recua no tempo, avança no conhecimento."

Debray, 1994

A Didáxis – Cooperativa de Ensino, CRL foi constituída, por escritura a 15 de julho de 1975, como resultado da conjugação de esforços da componente humana do Externato Delfim Ferreira de Riba de Ave, com o objetivo de ultrapassar a crise por que passava o Ensino Particular, decorrente dos acontecimentos que se seguiram à revolução de Abril e para defesa legítima da liberdade de ensino. Numa atitude prospetiva e de inovação, definiu uma estratégia de educação e de desenvolvimento que conquistou a adesão massiva das famílias e dos jovens da região.

Entre 1975 e 1987, a Didáxis exerceu a sua atividade nas instalações do Externato Delfim Ferreira, como cessionária da exploração. Em 1977, concretizou a compra de um terreno na Quinta da Agra, em Riba de Ave, para implantação das suas próprias instalações, o que veio a acontecer, de forma definitiva, no ano letivo de 1987/1988.

Atenta às necessidades do Concelho de Vila Nova de Famalicão, decide alargar a sua intervenção, através da construção de instalações escolares em Vale S. Cosme, que visem superar as carências identificadas ao nível do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Assim, no ano letivo de 1987/1988, entra em funcionamento a Didáxis - Vale S. Cosme.

Os dois estabelecimentos de ensino da Didáxis inseriam-se no setor do Ensino Particular e Cooperativo do sistema educativo e institucionalmente:

- Enquadravam-se nos princípios gerais, finalidades, estruturas e objetivos do sistema educativo e são considerados parte integrante da rede escolar;
- Adotaram os mesmos planos curriculares e conteúdos programáticos do ensino a cargo do Estado;
- Tinham Contratos de Associação;
- Gozavam de Autonomia Pedagógica por tempo indeterminado para os 2.° e 3.° Ciclos do Ensino Básico e para o Ensino Secundário.

Nos anos seguintes a Didáxis, numa atitude prospetiva e de inovação, definiu uma estratégia de educação e desenvolvimento, investiu nas pessoas, rasgou estradas e olhou novos horizontes. Implantou infraestruturas e definiu claramente um projeto educativo de modernidade.

Em 2010, sentiu o efeito da decisão da redução do financiamento aos estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo, no âmbito do Contrato de Associação. Também por força da crise económico-financeira com que o país se confrontou, teve de enfrentar algumas medidas restritivas na sua atividade. Entre os anos letivos de 2010-2011 e o de 2012-2013 houve uma redução significativa de turmas nas duas escolas, e a alteração curricular nos diversos níveis do ensino geral obrigou a que fossem feitos ajustamentos.

No ano de 2016, a Cooperativa sentiu de forma severa as consequências da cessação da celebração dos Contratos de Associação com os nossos estabelecimentos de ensino. Tal, resultou, na retração da sua atividade e foi necessário recorrer a fortes medidas de contenção e de reorganização dos serviços. Esta reestruturação foi conseguida sem ter sido posto em causa o bom clima e qualidade dos serviços prestados aos nossos alunos, máxime da educação e ensino que sempre constituiu um valor primacial da nossa missão.

No ano letivo de 2017-2018, em virtude da redução do apoio estatal, foi implementada uma nova linha estratégica ao modelo do ensino regular, destinado ao segmento da população escolar que possa suportar os custos da educação, isto é, as propinas de lecionação. Este Projeto Educativo inovador, assenta em quatro pilares: Valores Humanistas, Valorização da Língua Inglesa (projeto *Integrate English*), Inovação Digital e Metodologias Ativas. Foi também feita uma aposta mais significativa nos Cursos Profissionais.

No último ano letivo (2018-2019), a Cooperativa continuou a sentir nos seus múltiplos aspetos a retração da sua atividade, motivada pelas causas já enunciadas, no entanto, não foi impedimento para a prossecução do seu Projeto Educativo Inovador, aumentando significativamente o número de turmas de Ensino Privado. Paralelamente, foram procuradas soluções para promover ações de valorização das instalações a diversos níveis. Já no término do corrente ano letivo, foi possível uma conjugação de vontades entre a Cooperativa e a Câmara de Vila Nova de Famalicão, no sentido da celebração de um acordo de alienação das nossas instalações sitas em Vale S. Cosme ao respetivo Município.

Atualmente toda a oferta educativa está concentrada nas instalações de Riba de Ave.

2. MISSÃO E VISÃO

A Didáxis assume como **missão** primordial dotar cada um dos seus alunos de um conjunto de competências, valores e conhecimentos estruturantes, que lhes permitam não só o seu sucesso pessoal e profissional, mas também explorar e desenvolver as suas capacidades, integrar-se de forma ativa e responsável na sociedade e contribuir, proativamente, para a vida económica, social e cultural do país. Assente nestes princípios concetuais, pretendemos promover a educação e formação escolar não superior nas diversas modalidades previstas no sistema educativo e noutros sistemas de formação e qualificação, desenvolvendo, para o efeito, um ensino de qualidade e excelência.

A Didáxis tem como **visão** envolver toda a comunidade no processo educativo e no sucesso escolar dos seus alunos, bem como criar a cumplicidade institucional local/regional para ser reconhecida como uma escola de referência pela sua qualidade, pela transmissão de valores, pela inovação e a aposta constante nas novas tecnologias.

Uma escola que acompanha a evolução e os desafios do futuro.

Uma escola que tenha impacto no projeto de vida dos seus alunos.

3. PRINCÍPIOS E VALORES

Os princípios e valores que norteiam a atuação da Didáxis permitiram-nos construir um Projeto Educativo autónomo e alicerçado:

- Nos valores e princípios do cooperativismo;
- No respeito pela liberdade de aprender e ensinar;
- No direito das famílias orientarem a educação dos filhos;
- Na promoção de uma formação integral;
- No desenvolvimento de uma cidadania ativa.

Oferecemos diversificadas opções curriculares sustentadas:

- No direito à educação para todos;
- No princípio da igualdade de oportunidades;
- No respeito pelas diferenças individuais;
- No direito de aprender ao longo da vida.

A opção estratégica da Didáxis que constitui um quadro de operacionalização e de orientação educativa aposta:

- Na coesão ética e social dos membros que constituem a cooperativa e dos seus trabalhadores;
- Num modelo de gestão empresarial da cooperativa;
- Na qualidade educativa e pertinência das ofertas formativas às necessidades das famílias, dos jovens e dos agentes económicos da região, sustentada nos seguintes aspetos:
    i) Modernização de infraestruturas (instalações e equipamento);
    ii) Incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação;
    iii) Estabilidade, formação e qualificação dos recursos humanos;
    iv) Inovação pedagógica e qualidade dos serviços;
    v) Enraizamento social da escola na comunidade (famílias, empresas, instituições);
    vi) Fidelização de clientes;
    vii) Racionalização de meios e recursos;
    viii) Fomento de Parcerias/Intercâmbios Nacionais e Comunitários;
    ix) Acompanhamento e avaliação externa do desempenho da escola.

4. POLÍTICA DE QUALIDADE

A Didáxis definiu a sua política da qualidade, de acordo com os seguintes princípios:

- Ser uma escola de Excelência em Humanização, Ensino e Cultura que integre a comunidade global contribuindo na formação de lideranças capazes de cooperar na formação de uma sociedade futura.
- Proporcionar os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, nomeadamente a planificação, realização e avaliação de formação em contexto de trabalho;
- Prestar serviços educativos à comunidade na base de uma troca e enriquecimento mútuos;
- Contribuir para a realização pessoal dos jovens e adultos, proporcionando a preparação para a vida ativa;
- Proporcionar a formação integral e integrada dos jovens e adultos, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;
- Analisar necessidades de formação locais e regionais e proporcionar as respostas formativas adequadas;
- Contribuir para o desenvolvimento social, económico, ambiental e cultural da comunidade;
- Proporcionar o desenvolvimento individual dos seus colaboradores criando condições para a dinâmica e enriquecimento da organização;
- Cumprir todos os requisitos legais aplicáveis;
- Assegurar o comprometimento das partes interessadas na implementação do quadro EQAVET.

5. CULTURA

A sua ação pedagógica, essencialmente orientada para a inter-transdisciplinaridade, inspira-se em princípios educativos que privilegiam a pessoa em todas as suas dimensões e favorece a integração social e o desenvolvimento pessoal e escolar dos alunos.

Educação para os valores, saúde e bem-estar

Considera como realidade subjacente à ação educativa, os valores no que eles têm de permanente e transitório, bem como, a inserção desses valores na comunidade de que fazem parte. A cidadania, o interculturalismo, a liberdade, a responsabilidade, o respeito, a igualdade e a solidariedade, assumem lugar de destaque no universo deste projeto e orientam o desenvolvimento pessoal dos alunos adequando a sua capacidade de resposta às exigências da sociedade atual.

Tendo em conta que a ação educativa deve prever a formação integral dos alunos é proposto às escolas o desenvolvimento de projetos de educação afetivo-sexual transversal a todos os ciclos de ensino. Esta é uma área essencial do processo educativo e pressupõe realizações diversas, que promovam a reflexão e a aprendizagem do respeito pelo outro/outra.

Educação para a valorização da cultura local

Pretende situar a ação educativa ao nível da experiência pessoal dos alunos e dela partir para uma consciencialização da finalidade do trabalho a realizar, valorizando as raízes culturais da comunidade. As atividades propostas pretendem contribuir para a valorização do património natural e cultural, articulando conhecimentos históricos, culturais e científicos, cultivando o gosto pela recolha de tradições, gastronomia e manifestações socioculturais.

Educação digital

Pretende-se a utilização dos recursos existentes ao nível das novas tecnologias de informação em função de uma prática educativa mais atrativa e comunitária, baseada na investigação e na partilha de experiências. Deseja-se, ainda, inovar ao nível do processo de ensino-aprendizagem, utilizando plataformas educativas em contexto de aula e/ou *e-learning*, digitalizando e disponibilizando conteúdos em plataformas educativas, resultantes da mobilização dos docentes na criação de ambientes educativos inovadores e interativos. As

atividades previstas passam pela atualização da página da escola, atualização das páginas das redes sociais, formação para o uso das plataformas *moodle* e *eCommunity*, de quadros interativos e outros. Acresce que a pertença ao universo das escolas *Microsoft* constituí responsabilidade acrescida na assunção de uma atitude disruptiva face às práticas da escola do século XX. Valorizar e incluir no processo educativo o *know-how* tecnológico dos nossos alunos, será o mais importante dos desafios a assumir coletivamente.

Educação ambiental / desenvolvimento sustentável

A educação ambiental é assumida numa perspetiva mais abrangente, não se restringindo à proteção e uso sustentável de recursos naturais, mas incorporando fortemente a proposta de construção de sociedades sustentáveis. A automatização de pequenos/grandes comportamentos individuais constituirão o ponto de partida para um debate mais global sobre alterações climáticas e defesa do planeta.

Educação profissional / empreendedorismo

A educação profissional assenta na formação de competências, habilidades, conhecimento e atitudes necessárias para o ingresso no mercado de trabalho. A escola pertence à rede concelhia "Famalicão Empreende" onde é representada pelo comissário do empreendedorismo.

Educação inclusiva

A educação inclusiva demonstra uma evolução da cultura ocidental, defendendo que nenhum jovem deve ser separado dos outros por uma diferença ou necessidade especial. Do ponto de vista pedagógico, esta integração favorece o desenvolvimento conjunto, com vantagens recíprocas. A obrigatoriedade do cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos, impõe à instituição Escola respostas educativas legalmente enquadradas e individualmente inovadoras.

Educação global

O princípio subjacente à metodologia CLIL baseia-se na noção de que a linguagem é utilizada simultaneamente para aprender e comunicar, promovendo-se desta forma, não só a competência linguística no que diz respeito ao domínio da língua inglesa, mas também no que se refere aos diferentes assuntos explorados através da língua. Favorece simultaneamente a dimensão comunicativa da língua, bem como a sua utilização ao serviço do ensino e da aprendizagem.

6. OBJETIVOS

O Projeto Educativo da Didáxis identifica como grandes objetivos:

- Prestar um serviço educativo de qualidade assente numa cultura de gestão, de melhoria da qualidade e de autoavaliação;
- Promover o sucesso escolar dos alunos assente numa cultura de rigor e excelência;
- Promover o desenvolvimento cívico dos alunos;
- Promover a educação ambiental;
- Fomentar o cumprimento e a aplicação de regras de convivência e disciplina;
- Fomentar o envolvimento e a corresponsabilização dos pais/encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos;
- Promover e monitorizar as respostas educativas aos alunos da Educação Inclusiva;
- Prevenir a desistência e o abandono escolar;
- Promover condutas de segurança na escola;
- Reconhecer e valorizar o mérito, a dedicação e o esforço.

Também são objetivos da Escola ministrar formações de natureza profissionalizante inseridas no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações, nas modalidades de formação inicial e contínua, a seguir indicadas:

a) Cursos Profissionais;
b) Formações Modulares Certificadas;
c) Cursos de formação à medida em regime laboral e pós-laboral;
d) Outras ações de formação profissional requeridas pelo tecido económico e social.

7. GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA DIDÁXIS

Organograma

A administração e a gestão da Didáxis são asseguradas por órgãos próprios que se estruturam segundo o organograma seguinte:

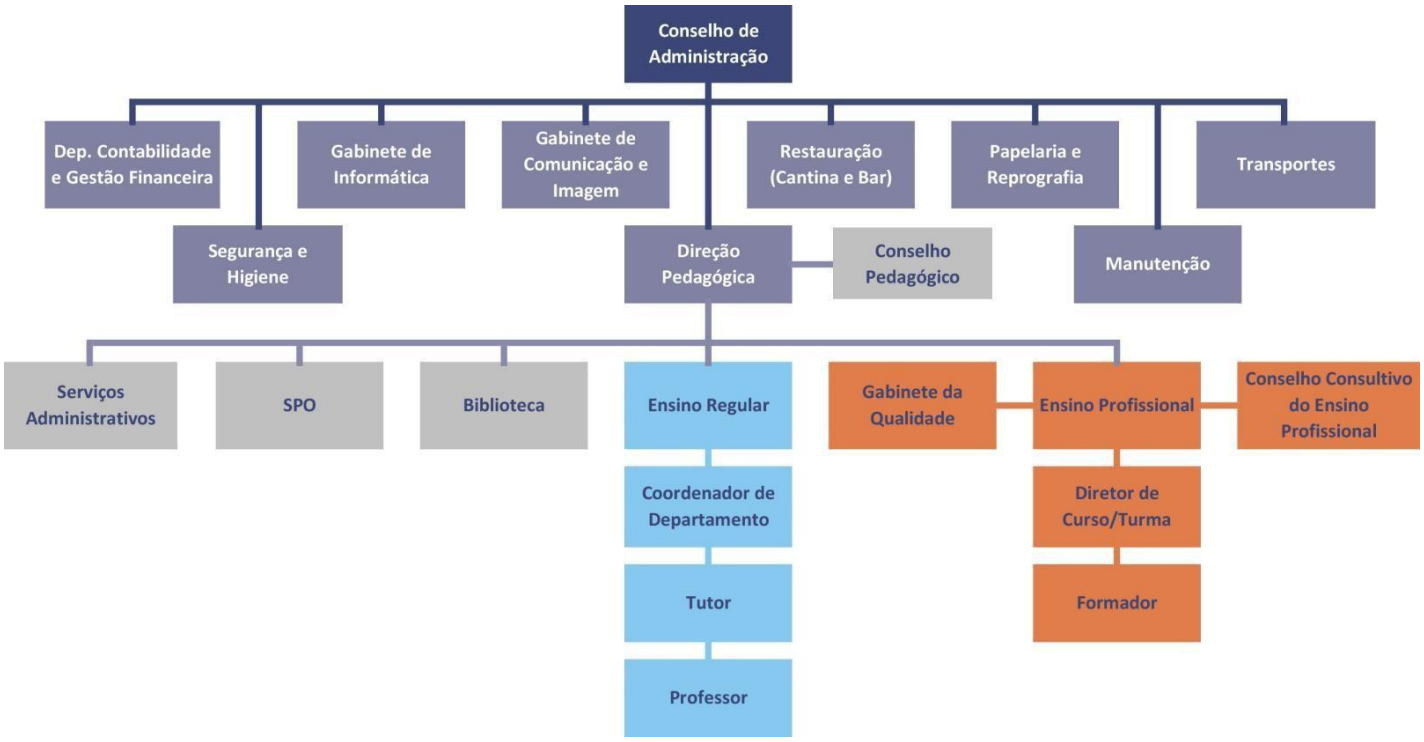


Figura 1 – Organograma da Didáxis

Recursos humanos

No ano letivo 2023/2024, a Didáxis - Cooperativa de Ensino, CRL conta no seu efetivo com 86 colaboradores:

Função	N.º de colaboradores
Docente	56
Não Docente	30

Tabela 1 – Recursos Humanos da Didáxis

II. PARTE - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

1. O MEIO ENVOLVENTE

O concelho de Vila Nova de Famalicão situa-se no Litoral Norte, entre as cidades do Porto, Braga, Guimarães, Vila do Conde, Póvoa do Varzim e Barcelos e conta com cerca de 134 mil habitantes. Do concelho fazem parte 34 freguesias que totalizam uma área de 201,7 km2.

Figura 2 – Mapa do Concelho de Vila Nova de Famalicão

A população efetiva deste Concelho desenvolve a sua atividade económica, predominantemente, na área dos Serviços (cerca de 52,9%) e na Indústria e Construção (46,1%). O gráfico 1 apresenta de forma pormenorizada a distribuição da população pelas respetivas áreas.

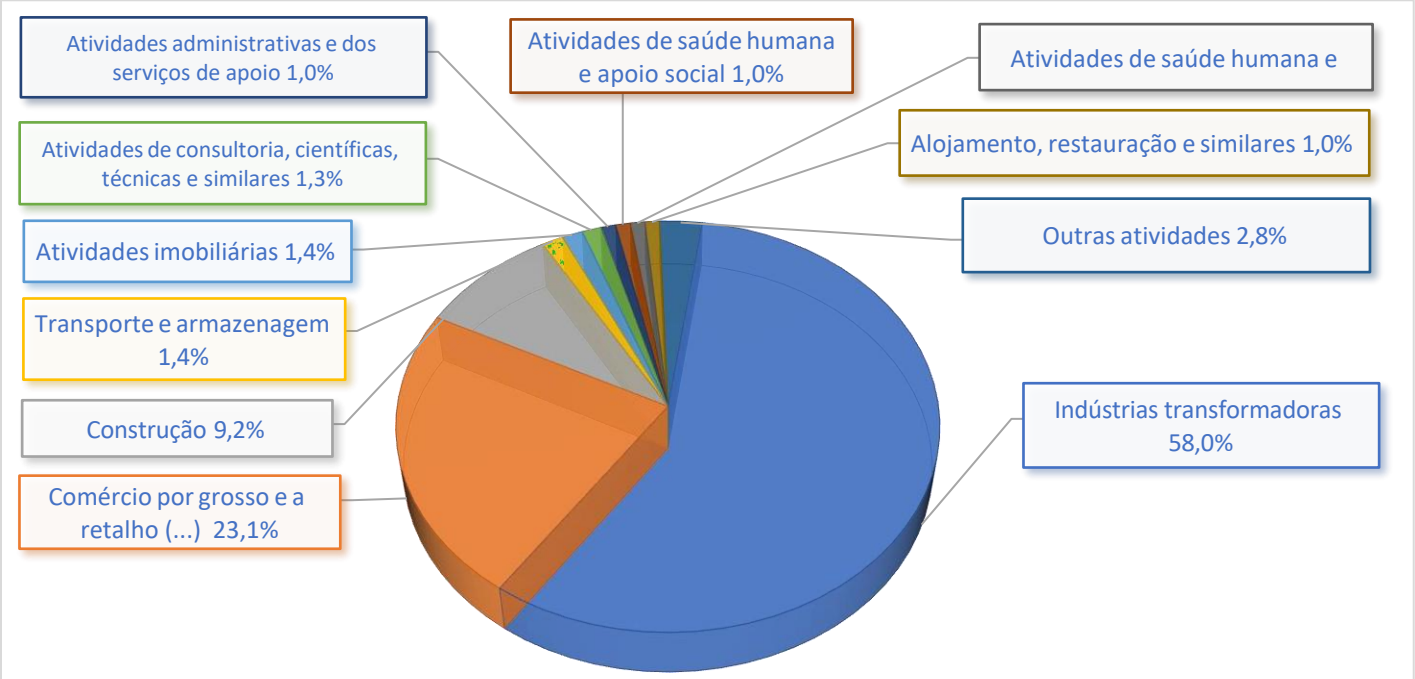


Gráfico 1 – Atividades desenvolvidas pela população do Concelho

(Fonte: https://www.pordata.pt/municipios/volume+de+negocios+das+empresas+nao+financeiras+total+e+por+setor+de+atividade+economica-589)

2. RECURSOS CULTURAIS E AMBIENTAIS

Os recursos culturais e ambientais ao dispor da escola são variados:

- Casa de Camilo – Museu e Centro de Estudos;
- Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave;
- Museu Bernardino Machado;
- Igrejas românicas de Arnoso STª Eulália e de Antas;
- Museu de Arqueologia;
- Museu da Guerra Colonial;
- Museu dos caminhos de ferro de Lousado;
- Museu de Arte Sacra;
- Biblioteca Municipal de Vila Nova de Famalicão;
- Polo da Biblioteca Municipal em Riba de Ave
- Arquivo Municipal;
- Casa da Juventude;
- Casa das Artes;
- Fundação Cupertino Miranda;
- Parque da Devesa.

3. INSTALAÇÕES ESCOLARES

A escola apresenta uma estrutura atual, renovada, com espaços amplos e com uma área bruta de mais de 60.000m^2.

Encontra-se edificada em dez blocos interligados entre si, sendo estes divididos em vários espaços que passamos a descrever:

- Auditório;
- Bares;
- Biblioteca;
- Cantinas;
- Espaços desportivos (pavilhão gimnodesportivo, campo exterior multidesportivo, relvado exterior de futebol 11 e ginásio fitness com vários balneários de apoio);
- Gabinete de Serviço de Psicologia e Orientação;
- Gabinetes de atendimento aos pais/encarregados de educação;
- Gabinetes de serviços administrativos;
- Laboratórios (informática, biologia, física, química e ciências naturais);
- Oficinas (eletricidade, eletrónica, mecânica, serralharia e mecatrónica automóvel);
- Reprografia/papelaria e salas de impressões para os alunos;
- Sala de aluno/espaço polivalente;
- Salas de aulas (indiferenciadas, informática, música, dança, educação visual e educação tecnológica);
- Salas de professores; sala de Coordenadores de Departamento;
- Secretaria;
- Vários recreios cobertos e descobertos;
- Cais de embarque/desembarque cobertos;
- Jardins; etc…

A Didáxis possui também diversos recursos materiais e equipamentos de excelência estando estes adequados às atuais exigências quer do ensino regular quer ao ensino profissional.

De salientar também a renovada frota de autocarros que garante o transporte dos seus alunos em condições excecionais de conforto e segurança.

4. OFERTA EDUCATIVA/FORMATIVA

O ensino ministrado na Didáxis integra duas áreas absolutamente distintas:

Ensino Regular	Com um projeto inovador e que implica custos suportados pelos Encarregados de Educação.
Ensino Profissional	Financiado pelo POCH e gratuito para todos os alunos.

Um dos grandes desafios que se coloca às escolas consiste em conciliar a qualidade e a equidade da educação. Este desafio assume contornos ainda mais explícitos com o alargamento da escolaridade obrigatória até ao 12.º ano de escolaridade, consagrada na Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto. A Didáxis, atenta a esta realidade e à heterogeneidade que caracteriza os alunos que a frequentam, procurou, desde sempre, oferecer percursos de formação diversificados, com o intuito de potencializar a inclusão de todos na escolha educativa. Por isso a nossa oferta inclui, para além de ensino básico, cursos cientifico-humanísticos e cursos profissionais, cujas matrizes curriculares se encontram no anexo A.

4.1. Ensino Regular

O ensino regular engloba alunos desde o 1.º ciclo até ao ensino secundário. No ensino secundário oferecemos três cursos Cientifico-Humanísticos: i) ciências e tecnologias, ii) ciências socioeconómicas e iii) línguas e humanidades.

A partir de 2019, devido ao término dos "contratos de associação", a totalidade das turmas (com exceção do curso cientifico-tecnológico) passaram a ser de caracter privado, ou seja, os custos são suportados pelos Encarregados de Educação.

Este ensino assenta num projeto educativo inovador alicerçado em quatro grandes pilares:

- Valores humanistas;
- Valorização da língua inglesa (projeto *Integrate English*);
- Inovação digital;

- Uso de metodologias ativas.

Na Didáxis a educação não se restringe ao Ensino mas engloba uma educação para os valores em que o respeito pelo outro, a tolerância, a solidariedade são essenciais para promover uma educação para a cidadania e formar cidadãos responsáveis e conscientes dos seus direitos e deveres. Alertar os alunos para as grandes causas, e envolvê-los com a comunidade em projetos nacionais e internacionais é uma das marcas do nosso projeto.

Conscientes da importância da língua Inglesa no contexto atual integra nas suas aprendizagens o uso desta língua em conteúdos de diversas disciplinas, contribuindo assim para uma aprendizagem mais natural da língua inglesa.

Valorizando os avanços tecnológicos e, consciente da importância destes na sociedade atual e futura, adota as novas tecnologias em contexto de sala de aula como instrumento de aprendizagem primordial.

A Didáxis defende uma prática pedagógica que coloca o aluno no centro das aprendizagens, valoriza os diferentes ritmos de aprendizagem, o esforço, a autoestima e o mérito, essenciais para um bom desenvolvimento e uma boa realização escolar.

Continuando com o que era tradição de há muitos anos a Didáxis valoriza uma prática de proximidade com as famílias. Os pais/encarregados de educação, primeiros e principais educadores, são parceiros fundamentais. Existe uma Associação de pais/encarregados de educação dinâmica e comprometida com os princípios da ação educativa da escola.

Tendo em vista uma educação de excelência, a Didáxis possui equipas de trabalho qualificadas, motivadas e comprometidas com a missão da escola.

Nestes últimos anos e tendo em vista a renovação pedagógica avançou-se com a renovação e adaptação dos espaços de aula adaptando-os às novas exigências e tentando ir de encontro às novas dinâmicas de inovação pedagógica e tecnológica.

4.2. Ensino Profissional

O ensino profissional é uma modalidade de educação, inserida no ensino secundário, que se carateriza por uma forte ligação com o mundo profissional. Valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local. Permite aos formandos obter um certificado de qualificação profissional de nível 4, aceite em qualquer país da Comunidade Europeia, e um diploma de conclusão dos estudos secundários (12º ano). Possibilitam igualmente a prossecução de estudos de nível superior.

Esta modalidade de educação é financiada pelo Programa Operacional do Capital Humano - POCH, conferindo aos formandos regalias no transporte, na alimentação, em material escolar e na isenção de pagamento de seguro e propinas.

Os cursos ministrados na Didáxis estão organizados num plano coerente de módulos, assegurando-se a cobertura de todas as áreas disciplinares, procurando ministrar uma formação global e não apenas técnica. O plano curricular de cada um dos cursos está em concordância com o definido nas respetivas portarias e organizam-se em três componentes – cultural, científica e tecnológica – sendo cada componente organizada em áreas disciplinares e cada área disciplinar constituída por um determinado número de módulos, o que permite uma maior flexibilidade e o respeito pelos ritmos individuais de aprendizagem.

A Didáxis, atenta aos desafios do novo paradigma do ensino profissional adotou sempre uma visão estratégica de melhoria contínua, procurando promover o sucesso dos cursos ministrados quer ao nível da taxa de conclusão quer ao nível da taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos.

Tendo em vista este compromisso com a melhoria contínua foi constituído na Didáxis há alguns anos o Departamento da Qualidade que permitiu, de uma forma sustentada, monitorizar todos os processos internos do ensino profissional, implementar melhorias e aferir o cumprimento/não cumprimentos dos objetivos definidos.

No ano de 2013, em consonância com a sua visão estratégica, iniciou o processo de candidatura à certificação da Direção Geral do Emprego e das relações de Trabalho (DGERT) de três cursos profissionais: mecatrónica, hotelaria e restauração e cuidados de beleza. Todo este processo obrigou à atualização e avaliação dos processos internos de forma a demonstrar objetivamente que a sua estrutura e práticas formativas estão

adequadas à oferta que desenvolve e cumprem os requisitos prévios e do referencial de qualidade. Desde janeiro de 2014 até à atualidade os cursos profissionais de mecatrónica automóvel e de hotelaria e restauração mantém-se certificados pela DGERT.

No sentido de afirmar o seu compromisso com a melhoria contínua e de estar na vanguarda do ensino que ministra, a Didáxis atualmente integra o grupo de estabelecimentos de educação e formação profissional que, junto da ANQEP, IP, pretendem obter a certificação EQAVET, em concordância com o disposto no Decreto-Lei 92/2014, de 20 de junho, que estabelece que as escolas profissionais devem implementar sistemas de garantia de qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, sendo que esses sistemas devem estar articulados com o quadro EQAVET (artigo 60º).

Ao adaptarmos o nosso modelo de gestão e avaliação ao quadro EQAVET (Quadro de referencial Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional) estamos a garantir que a escola seja objeto de uma avaliação sistemática, monitorizando os seus processos e os seus resultados. Trata-se de um compromisso que passa pela atribuição de responsabilidades, a caraterização dos *stakeholders*, a melhoria contínua e a divulgação de resultados.

4.2.1. Oferta Formativa no Ensino Profissional

No corrente ano letivo 2023/2024, a Didáxis possui homologação de funcionamento do Ministério da Educação dos seguintes cursos profissionais:

Curso Profissional	Área de educação e formação
Técnico/a de Informática - Sistemas	481. Ciências Informáticas
Técnico/a de Manutenção Industrial - Eletromecânica	521. Metalurgia e Metalomecânica
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	523. Eletrónica e Automação
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	525. Construção e Reparação de Veículos a Motor
Técnico/a de Geriatria	762. Trabalho Social e Orientação
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	811. Hotelaria e Restauração
Técnico/a de Restaurante/Bar	811. Hotelaria e Restauração
Técnico/a de Desporto	813. Desporto

Tabela 2 – Oferta Formativa no Ensino Profissional

4.2.2. Justificação da oferta

Ao integrarem o mercado de trabalho, os alunos são o elemento ativo da participação da Didáxis no desenvolvimento local e regional, na medida em que respondendo às carências de mão-de-obra qualificada na região, fomenta a criação de emprego e fixação dos jovens.

A definição das áreas formativas da Didáxis são sustentadas pela DGESTE (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares); CIM do Ave (Comunidade Intermunicipal do Ave) e pela Rede Local de Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão, tendo a Didáxis a preocupação de oferecer cursos profissionais que se enquadram nos *clusters* de atividade económica preponderante no nosso concelho, procurando assim responder às necessidades atuais e futuras do mercado de trabalho local.

4.2.3. Enquadramento Europeu, Nacional e Regional

Na definição da oferta formativa, a Didáxis considerou as diretivas europeias, nacionais e regionais.

A nível **europeu** o CEDEFOP (Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional) é uma das agências descentralizadas da União Europeia que apoia o desenvolvimento das políticas europeias de ensino e formação profissionais (EFP) e contribui para a sua aplicação. A agência presta assistência à Comissão Europeia, aos Estados-Membros da UE e aos parceiros sociais na elaboração das políticas europeias que são necessárias neste domínio. Esta agência desenvolve estudos prospetivos que permitem traçar as linhas/diretrizes para o ensino profissional europeu e que contemplam o tipo de competências necessárias para um mercado de trabalho em transição acelerada.

A nível **nacional** a ANQEP, desempenha um papel muito importante na definição da estrutura e da certificação do ensino e da formação profissional, e neste âmbito desenvolveu o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ) sendo este o novo instrumento estratégico do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) que reforça e complementa os outros instrumentos e estruturas, nomeadamente o Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) e os Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP). Trata-se de um instrumento que é gerido em coordenação com os Parceiros Sociais, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e que conta com o apoio técnico da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Pretende-se que seja um sistema dinâmico, que atualize a informação de forma contínua e que permita o apoio à tomada de decisão de vários *stakeholders* do SNQ.

A Comunidade Intermunicipal do Ave lançou publicamente o Sistema de Antecipação Nacional de Qualificações do Ave (SANQ do Ave), no dia 27 de outubro de 2016, em Vila Nova de Famalicão, no âmbito do Seminário "Territórios em Rede para a Qualificação" organizado pela autarquia local. Este projeto pretende elaborar um documento que apresente os resultados do aprofundamento regional das necessidades de qualificações do Território do Ave, onde participarão os parceiros educativos e empresariais dos oito Municípios do Ave. Este documento, SANQ do Ave, serviu de apoio à elaboração de uma proposta de concertação da oferta formativa a nível intermunicipal, para o ano letivo 2017-2018, na NUT III Ave e permitirá uma leitura prospetiva das necessidades de qualificação e formação, intrinsecamente relacionadas com as dinâmicas e necessidades de emprego deste território. A partir deste, e de outros documentos, foi elaborado o Diagnóstico Concelhio de Necessidades de Formação 2016-2018, que serve de sustentação à oferta formativa entretanto implementada.

A nível **regional** a Didáxis antecipa e adequa a sua oferta formativa à realidade envolvente, pois, mantém uma grande proximidade com a comunidade local e com a região, colaborando ativamente na vida social e cultural do concelho, sendo parceira na organização de eventos municipais de referência e participando em ações desenvolvidas por associações e empresas locais.

Participa também ativamente nas reuniões da CIM do Ave e integra a Rede Local de Educação de Vila Nova de Famalicão.

A Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave) é uma associação de municípios de direito público, com fins múltiplos, que tem por finalidade promover a gestão de projetos intermunicipais na NUT III AVE. Abrange territórios de três bacias hidrográficas (Douro, Ave e Cávado), dois distritos (Braga e Vila Real) sendo constituída pelos municípios: Cabeceiras de Basto; Fafe; Guimarães; Mondim de Basto; Póvoa de Lanhoso; Vieira do Minho; Vila Nova de Famalicão; Vizela. Conhecedores da realidade económica e social da região, assim como da possibilidade de emergência de novas áreas profissionais identificadas nas políticas de desenvolvimento em vigor (Portugal 2030) esta faz periodicamente um levantamento de necessidades de educação e formação da região, definindo as grandes linhas orientadoras e as prioridades. Na elaboração dos diagnósticos são definidos instrumentos de auscultação ao público em geral, potenciais alunos e pais/encarregados de educação, empresas (empregabilidade no meio local), IEFP e outros organismos ligados ao ensino. Faz-se, ainda, a análise documental de indicadores socioeconómicos da região e do país. É da compilação de todos os dados que resulta um relatório do levantamento de necessidades formativas da região.

Posteriormente são agendadas reuniões com os representantes dos vários municípios, onde é definida a oferta formativa do ensino profissional.

A Rede Local de Educação e Formação foi criada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão tendo sido pioneira no nosso país, contribuindo para uma melhor articulação da oferta formativa entre entidades concelhias, com resultados validados e reconhecidos a nível nacional. Esta cooperação decorre desde 2004, e agrega 32 entidades (a Didáxis inclusive). A rede parte do diagnóstico de necessidades formativas levando a que haja uma oferta concertada de educação e formação e uma uniformidade na definição de objetivos e metas a alcançar no município. O diagnóstico de necessidades formativas bem como a concertação de cursos por escola é enviado para aprovação à DGEstE Norte. Esta, aprova ou reorienta esta proposta, resultando daí o plano de formação profissional. Toda este trabalho de articulação tem originado resultados muito positivos na medida em que o concelho de Vila Nova de Famalicão tem mais de 50% dos alunos do nível secundário a frequentar o ensino profissional.

4.2.4. A Escola e a Garantia da Qualidade

A Didáxis encara o Sistema de Garantia da Qualidade como um fator chave de sucesso, fundamental e prioritário no processo de ensino-aprendizagem. Acredita, que só com um forte compromisso da organização com a melhoria contínua, será possível corrigir e melhorar o seu funcionamento e fornecer aos *stakeholders* elementos que lhes permitam avaliar a qualidade do ensino ministrado, indo ao encontro da sua visão *"ser reconhecida como uma escola de referência pela sua qualidade, pela transmissão de valores, pela inovação e a aposta constante nas novas tecnologias"* e prestar um serviço de educação, segundo a sua missão, *"de qualidade e excelência"*.

Para o prosseguimento destes objetivos, a Didáxis implementou mecanismos de controlo da eficiência e eficácia pedagógica, nomeadamente autoavaliações periódicas aos resultados escolares, questionários de avaliação dos serviços prestados, inquéritos de acompanhamento dos estágios e um acompanhamento dos alunos diplomados. Os dados recolhidos, de acordo com a sua natureza, são avaliados trimestralmente, anualmente ou após um ciclo de formação. Posteriormente são divulgados nos conselhos de turma e em reuniões promovidas pela direção pedagógica com os *stakeholders* internos e externos, o que permite definir novos objetivos, corrigir desvios e implementar novas estratégias.

O acompanhamento dos processos de inserção profissional são um dos pilares da estrutura pedagógica da Didáxis, evidenciada na monitorização do desempenho dos alunos na Formação em Contexto de Trabalho, na participação de empresários na defesa da PAP, e do GIP que promove uma bolsa de emprego.

Não menos importante para a Didáxis são o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades, enquanto documentos de suporte que espelham as estratégias utilizadas no âmbito da sua atuação.

Cumprindo orientações nacionais e europeias a Didáxis adotou um sistema de gestão baseado na garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A Didáxis assume gerir a sua organização pela Qualidade, através de um Sistema de Gestão da Qualidade que expressa a sua identidade, assim como pela definição dos princípios e objetivos de gestão:

- Formação qualificante de jovens com perfil ajustado ao tecido empresarial local;
- Recetividade permanente à inovação;
- Estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial e outras organizações nacionais e internacionais;
- Cumprimento dos requisitos emanados pela legislação e normas aplicáveis no sentido de garantir a qualidade/excelência dos serviços prestados;
- Aposta na comunicação interna e na disponibilização de informação relevante à comunidade educativa;
- Promoção da satisfação dos colaboradores, alunos, famílias, empresas, outras instituições e comunidade envolvente;
- Adoção de um modelo estruturado e organizado de avaliação interna e externa;
- Desenvolvimento e implementação de metodologias conducentes à melhoria contínua.

4.2.5. Identificação dos *Stakeholders*

Designação	Tipologia	Envolvimento	Responsabilidades	Momento de envolvimento	Evidências do envolvimento
Alunos	Interno	Total	- Colaborar ativamente no processo ensino-aprendizagem; - Obter sucesso escolar; - Ter uma boa integração escolar e social; - Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas; - Contactar e inserir-se no mercado de trabalho.	- Planeamento - Implementação - Avaliação - Revisão	- Aferição de necessidades de formação no QIAF - Classificações / registos de assiduidade / sumários / relatórios / planos de recuperação / projetos e atividades - Questionários Intercalar de Avaliação da Formação - Questionários de avaliação da FCT - Divulgação dos resultados da avaliação - Análise e discussão dos resultados / Planos de Melhorias
Docentes	Interno	Total	- Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade; - Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o processo de garantia da qualidade EQAVET; - Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas; - Capacitar os alunos com ferramentas que lhes permitam a integração no mercado de trabalho; - Formar os alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional.	- Planeamento - Implementação - Avaliação - Revisão	- Aferição de necessidades de formação (DS-Docentes) - Questionário de avaliação das ações de formação - Classificações / registos de assiduidade / sumários / relatórios / planos de recuperação / projetos e atividades - Questionário de satisfação interno - Divulgação dos resultados da avaliação - Análise e discussão dos resultados / Planos de Melhorias
Não-docentes	Interno	Total	- Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o processo de garantia da qualidade EQAVET; - Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas; - Colaborar na formação dos alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional.	- Implementação - Avaliação - Revisão	- Registos das diferentes atividades representativas das suas funções - Aferição de necessidades de formação (DS-Docentes) - Questionário de avaliação das ações de formação - Questionário de satisfação interno - Divulgação dos resultados da avaliação - Análise e discussão dos resultados / Planos de Melhorias
Conselho de Administração	Interno	Parcial	- Estabelecer as linhas estratégicas do funcionamento da Didáxis e avaliar resultados.	- Planeamento - Avaliação - Revisão	- Atas de reuniões - Relatório de contas

Designação	Tipologia	Envolvimento	Responsabilidades	Momento de envolvimento	Evidências do envolvimento
Direção Pedagógica	Interno	Total	- Planear e implementar as linhas estratégicas do Projeto Educativo; - Definir o plano de ação para a melhoria contínua de resultados.	- Planeamento - Implementação - Avaliação - Revisão	- Atas de reuniões
Pais/Encarregados de Educação	Interno	Parcial	- Participar no desenvolvimento individual, social e profissional do seu educando; - Envolvimento em atividades e projetos dos filhos; - Participação na avaliação interna da escola.	- Implementação - Avaliação - Revisão	- Reuniões com os encarregados de educação - Questionários de avaliação/satisfação
Parceiros Institucionais Locais e Regionais	Externo	Parcial	- Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno; - Envolvimento em atividades da escola; - Participação na avaliação interna da escola.	- Planeamento - Implementação - Avaliação	- Protocolos de colaboração - Protocolos de FCT - Relatórios de estágio - Atas Conselho Consultivo do Ensino Profissional - Plano anual de atividades - Participação no Júri das PAP - Questionários de satisfação - Pareceres
Parceiros Institucionais Nacionais	Externo	Parcial	- Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno, proporcionando planos de formação adequados; - Proporcionar o desenvolvimento de atividades conducentes ao crescimento pessoal, social e profissional do aluno.	- Implementação - Avaliação	- Protocolos de colaboração - Candidaturas - Certificados de Participação - Pareceres
Parceiros Institucionais Internacionais	Externo	Parcial	- Proporcionar intercâmbios de experiências; - Promover fontes de conhecimento/saber, bem como, de FCT; - Alargar as competências linguísticas e comunicacionais dos alunos; - Permitir a troca de saberes com jovens de outras nacionalidades; - Contactar com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos.	- Implementação - Avaliação	- Candidaturas - Protocolos de colaboração - Certificados de Participação
Empregadores	Externo	Parcial	- Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho; - Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade educativa; - Avaliar o desempenho dos alunos em FCT e/ou empregados; - Identificar áreas de formação prioritárias.	- Implementação - Avaliação	- Ofertas de emprego - Recolha e análise das taxas de empregabilidade - Questionário de avaliação/satisfação dos empregadores

4.2.6. Responsabilidades no âmbito da Garantia da Qualidade

- Conselho de Administração: responsável pela decisão de implementação do Sistema da Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET).

- Direção Pedagógica: estabelece os objetivos e metas a atingir, avalia os resultados obtidos e define novas metas e estratégias para os alcançar.

- Gabinete da Qualidade: foi constituído um gabinete da qualidade com o objetivo de orientar os vários intervenientes nas tarefas necessárias à implementação do Sistema da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Este é responsável pelo processo de recolha de informação, utilizando as diversas fontes disponíveis, tais como: questionários, programas informáticos, etc., de acordo com o calendário definido; pelo tratamento dos dados e a elaboração de relatórios.

- Conselho Consultivo do Ensino Profissional: participa na definição da proposta de objetivos e metas a atingir. Avalia os resultados obtidos e propõe estratégias de melhoria e/ou novas metas a atingir. Discute e sugere as necessidades de formação.

- Docentes: participam na elaboração da proposta de objetivos e metas a atingir pelas turmas onde lecionam, avaliam os resultados e definem as estratégias a implementar para atingir os objetivos. Participam na recolha de informação, nomeadamente, junto das empresas de FCT.

- Alunos: participam na definição dos objetivos e metas a atingir através das reuniões de Delegados de Turma. Respondem aos inquéritos aplicados. Pela sua participação e empenho nas atividades de aprendizagem são a principal garantia para que os objetivos e metas sejam atingidos.

- Encarregados de Educação: acompanham ativamente a vida escolar do(a) seu(sua) educando(a), zelando pelo cumprimento dos seus deveres, em especial quanto à sua assiduidade, pontualidade e disciplina; pela colaboração no processo de ensino do(a) seu(sua) educando(a), em especial quando para tal forem solicitados pelos(as) professor(as) ou outros responsáveis das escola; por promover junto do(a) seu(sua) educando(a) a cultura do respeito para com os(as) professores(as) e demais pessoal da escola, contribuindo

para a preservação da disciplina e harmonia da comunidade educativa. Nas reuniões trimestrais avaliam os resultados, dão parecer sobre metas e objetivos e fazem sugestões de melhoria.

- Entidades Empregadoras (e de FCT): assumem particular relevância ao proporcionar formação tecnológica e prática em contexto real; na promoção de eventos enriquecedores do currículo dos(as) formandos(as). O desenvolvimento de competências dos(as) formandos(as) para o exercício de uma profissão implica que estejamos articulados com as entidades empregadoras. Através da sua representação no Conselho Consultivo do Ensino Profissional avaliam as metas e fazem propostas de revisão e melhoria.

Quadro síntese das tarefas e responsabilidades:

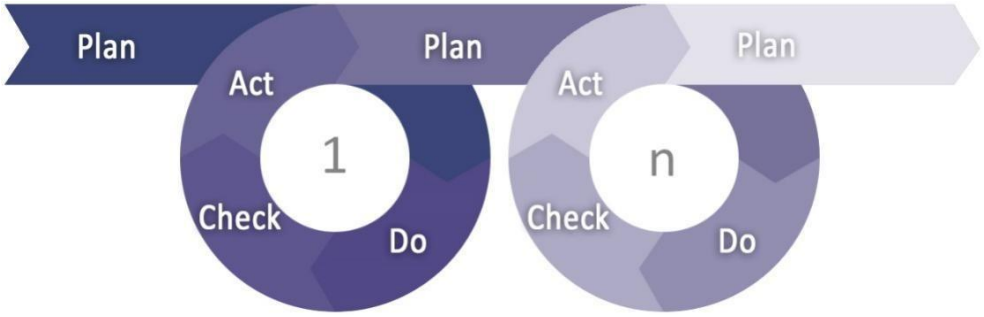
	Conselho de Administração	Direção Pedagógica	Gabinete da Qualidade	Conselho Consultivo do Ensino Prof.	Docentes	Alunos	Encarregados de Educação	Entidades Empregadoras (e de FCT)
Definição das metas e procedimentos	D	D	P	P	P	P	P	P
Recolha de informação	D C	D C	E	E	E	E	E	E
Tratamento de informação	D C	D C	E					
Elaboração de relatórios	D C E	D C E	E					
Divulgação de resultados	D E	D E	P					

Legenda: D Decide C Controla E Executa P Participa

4.2.7. Indicadores em uso

Indicadores	Processo de recolha	Momento de recolha	Momento de tratamento
Percurso escolar à entrada	Aplicação de questionário	Início do curso	Até final de setembro
Absentismo	Secretaria: eSchooling	Final do 1º, 2º e 3º período	Até 2 semanas após o término do período
Módulos não realizados	Secretaria: eSchooling	Final do 1º, 2º e 3º período	Até 2 semanas após o término do período
Desistências	Secretaria: eSchooling	Final do 1º, 2º e 3º período	Até 2 semanas após o término do período
Taxa de transição	Secretaria: eSchooling	Final do ano letivo	Até 2 semanas após o término do ano letivo
Avaliação da Formação	Aplicação de questionário	Antes do final do ano letivo	Até 31 de setembro
Avaliação da FCT (empresas, orientador e alunos)	Aplicação de questionários	Final da FCT em cada ano letivo	Até 31 de setembro
Taxa de Conclusão dos Cursos no tempo previsto	Secretaria: eSchooling	Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação	Até 3 semanas após data final de recolha
Taxa de Conclusão dos Cursos após o tempo previsto	Secretaria: eSchooling	Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação	Até 3 semanas após data final de recolha
Taxa de colocação no mercado de trabalho / Taxa de prosseguimento de estudos	Aplicação de questionário ou chamada telefónica	Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação	Até 3 semanas após data final de recolha
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso	Aplicação de questionário ou chamada telefónica	Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação	Até 3 semanas após data final de recolha
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	Aplicação de questionário ou chamada telefónica	Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação	Até 3 semanas após data final de recolha

4.2.8. Estratégia de monitorização de processos tendo em conta as fases do ciclo de qualidade



A implementação e o desenvolvimento da garantia da qualidade em 4 dos pilares principais:

Fase do Planeamento	• O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.
Fase da Implementação	• Os planos de ação, concebidos com os *stakeholders*, decorrem das metas/objetivos a atingir e são apoiados por parcerias diversas. • Nesta fase a importância do desempenho de cada um(a) no processo é essencial, por isso a necessidade da formação dos recursos humanos da entidade.
Fase da Avaliação	• A avaliação de resultados e processos regularmente efetuada permite identificar as melhorias necessárias. • Nesta fase também são preenchidos os inquéritos de satisfação de modo a recolher e analisar os níveis de satisfação dos(as) interessados(as).
Fase da Revisão	• Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes, com o objetivo de melhoria contínua. • Para um melhor empenho de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos(as) os(as) intervenientes. • Periodicamente (trimestralmente e no final de cada ano letivo), através dos dados recolhidos, procede-se à análise dos resultados dos indicadores e estratégias implementadas e à sua comparação com as metas e indicadores estabelecidos nos documentos estruturantes da escola (PAA, PE). • Estes resultados permitirão aferir o grau de concretização das metas estabelecidas no Projeto Educativo e aferir os desvios verificados, relativamente aos indicadores EQAVET implementados. • Caso se verifiquem desvios serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria com a colaboração de todos(as) os(as) intervenientes.

4.2.9. Análise integrada dos resultados dos indicadores

No final de cada ano letivo, a Direção Pedagógica em coordenação com o Conselho Pedagógico e os Coordenadores de Departamento compila um relatório de análise de todas as atividades da escola. Nesse relatório é feita uma análise do desempenho do plano anual de atividades e dos principais indicadores tais como: execução física, resultados escolares dos alunos, taxa sucesso por disciplina, taxas de transição e de conclusão, taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos, módulos em atraso, etc. São também tidos em conta outros indicadores recolhidos ao longo do ano tais como a avaliação/satisfação dos alunos, encarregados de educação e restantes *stakeholders*, número de reclamações e o respetivo tratamento dados.

Todos os dados desse relatório são analisados em reunião do Conselho Pedagógico e em reunião do Conselho Consultivo do Ensino Profissional de modo a obter as opiniões de todos os *stakeholders*. Caso sejam verificados desvios, com a participação de todos os *stakeholders*, é criado um Plano de Melhorias baseado nos resultados dos indicadores, onde são delineadas ações de melhoria a implementar no ano letivo seguinte. A eficácia dessas ações será medida após a implementação, em períodos definidos também no plano e os resultados das ações serão partilhados com os *stakeholders* através dos canais de comunicação da escola, mais adequados para o efeito.

5. PROTOCOLOS E PARCERIAS DE COLABORAÇÃO

O projeto educativo da Didáxis está articulado com o seu meio envolvente e com o desenvolvimento estratégico europeu, nacional e regional orientando-o para comunidades aprendentes e integrando-o na grande comunidade Europeia à qual pertencemos. Consideramos prioritário passar este testemunho aos mais jovens, consciencializando-os enquanto atores de um espaço constituído por países e culturas diferentes, com interesses comuns e com oportunidades para todos os cidadãos.

O estabelecimento de relações laborais e sociais é inerente à sua existência e ao seu funcionamento. Isto é verdadeiro para qualquer organização, seja qual for o ramo de atividade, e torna-se um lema e uma boa conduta para asorganizações educativas, dada asua vocação comunitária eaestreitarelação que estabelecem com as comunidades que servem. A Escola, em si mesma, é geradora de conhecimento e intervém na comunidade, mas para cumprir a sua missão precisa de estabelecer laços e relações de colaboração/parceria com as instituições que a complementam (listagem de protocolos e parcerias encontra-se no anexo C).

A Didáxis desenvolve o seu projeto educativo, em parceria com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais que:

- Servem de intercâmbio de experiências: i) participação/colaboração em iniciativas e projetos de universidades e outras instituições do ensino superior; ii) participação dos alunos em eventos de natureza diversa (concursos, seminários, visitas de estudo, entre outros);
- São fontes de conhecimento/saber, bem como, de formação em contexto de trabalho onde os alunos aplicam e desenvolvem os conhecimentos adquiridos na escola: i) realização da formação em contexto de trabalho; ii) cooperação com Centros Tecnológicos; iii) participação da escola no projeto “Empresa na Escola” promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Alargam competências linguísticas e comunicacionais;
- Trocam saberes com jovens de outras nacionalidades;
- Contactam com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos.

6. PROJETOS DE ESCOLA

LITERACIA FINANCEIRA

O projeto de literacia financeira *Economia para Crianças*, correspondendo a uma tradição da Didáxis, no ensino das ciências socioeconómicas, procurou colmatar uma lacuna dos currículos em vigor no 2º e 3º ciclos do ensino básico: a integração da educação financeira na modelação intelectual e social dos jovens, dada a sua atualidade na realidade social integrante dos nossos alunos e, consequentemente, no necessário domínio da temática e da terminologia económica agregadora. Porque se trata de um projeto que se pretende estruturante, integra as turmas dos 2º e 3º ciclos, e é desenvolvido pelos tutores nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento e de acordo com o que é definido na Estratégia de Educação para a Cidadania na escola.

PROJETO CONCELHIO DE INTERVENÇÃO VOCACIONAL – "EU PERTENÇO AO MEU FUTURO"

O Projeto Concelhio de Intervenção Vocacional consiste num projeto de iniciativa do Município de Vila Nova de Famalicão que envolve todas as escolas da Rede Local de Educação e Formação do Concelho. Conta com o apoio científico da Professora Doutora Maria do Céu Taveira, da Escola de Psicologia da Universidade do Minho, e objetiva que de forma conjunta e articulada, os Técnicos dos Serviços de Psicologia e Orientação dos vários estabelecimentos de ensino estruturem uma planificação comum e concertada das ações a realizar no âmbito do desenvolvimento vocacional dos alunos. Para o efeito, pretende-se que desenvolvam um conjunto de materiais de apoio à orientação vocacional e à divulgação da oferta educativa e formativa concelhia. Este é, aliás, um tema que tem merecido especial destaque, atendendo à instabilidade que caracteriza o futuro profissional e de emprego dos jovens, devido às frequentes mudanças no mercado de trabalho e na sociedade em geral. Por isso, ao longo de todo o programa, pretende-se que os planos desenvolvidos sejam realistas e informados, no campo escolar e profissional, privilegiando-se a noção da Carreira como uma trajetória de vida e um processo de construção pessoal que implica o desenho constante de objetivos e ações. O objetivo principal deste programa é ajudar os alunos na decisão que são chamados a tomar no final do terceiro ciclo do ensino básico e que consiste em equacionar "Que tipo de estudos devo prosseguir no ensino secundário?". Para que esta decisão seja consciente e esclarecida, será importante que os alunos reflitam sobre a sua história escolar, avaliem os pontos fracos e os pontos fortes, a sua motivação para o estudo, explorem os seus interesses e ponderem acerca dos objetivos e planos para o seu futuro a curto, médio e longo prazo.

PROGRAMA ACOMPANHAR

O Programa Acompanhar é um dos Programas Educativos Municipais para a Promoção das Competências Sociais e Emocionais. Apresentam-se como objetivos a criação de processos potenciadores da melhoria do rendimento escolar e processo de capacitação, a inclusão e envolvimento social dos alunos com o recurso a soluções complementares de educação não formal e a capacitação ao nível da inteligência emocional.

PROGRAMA SER EUROPA

O Programa Ser Europa é um dos Programas Educativos Municipais para a Promoção do Património Cultural, Local e Cidadania. Identificam-se como principais objetivos a capacitação dos estabelecimentos de ensino ao nível da implementação de projetos de alcance europeu, que possibilitem novas ferramentas pedagógicas de complemento à prática letiva, envolvendo de forma direta os alunos e os docentes. Simultaneamente, pretende ainda promover projetos, que permitam aos alunos com menos oportunidades, o acesso a possibilidades de intercâmbio internacional e diálogo intercultural.

F1 IN SCHOOLS

O Projeto tem como principal objetivo sensibilizar os jovens para carreiras e/ou áreas de estudos ligadas à Indústria e Tecnologia. Realizado no âmbito do programa Pense Indústria i4.0, projeto cofinanciado pelo COMPETE 2020 e Fundo Social Europeu. O projeto consiste num desafio educacional que implica a construção de um F1 em miniatura, destinado a jovens entre os 9 e os 19 anos. Os parâmetros de avaliação são semelhantes aos que ocorrem na Fórmula 1: design, velocidade, resistência no túnel de vento e modelo de negócio. Este formato permite aos jovens entrarem em contacto com matéria do plano de estudos de uma forma inovadora, com um ambiente de aprendizagem atrativo, que permite despertar o interesse dos jovens para as áreas da engenharia, ciência e tecnologia.

ERASMUS+

O Projeto tem como principais objetivos realizar uma experiência de trabalho com novas oportunidades de formação, para aquisição de competências profissionais específicas; aumentar a inserção laboral dos jovens no mercado de trabalho cada vez mais global e competitivo; melhorar a relação entre a área formativa e as necessidades do mercado de trabalho; aumentar o nível de formação pessoal e profissional dos participantes; expandir as redes de parceria a nível internacional; potenciar a qualidade na organização escolar e promover a visibilidade das Escolas; promover o Ensino Profissional como uma alternativa de

qualidade; facilitar uma maior iniciativa empresarial e fomentar o empreendedorismo e contribuir para uma consciência europeia que leve a uma cidadania ativa e participativa.

EMPREENDEDORISMO

A escola deve promover competências empreendedoras nos jovens habilitando-os a adquirir conhecimentos, competências e atitudes que incentivem e proporcionem o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e de projetos que visem criar, inovar ou proceder a mudanças na área de atuação de cada um. A complexidade do mundo moderno e os efeitos da globalização exigem que o processo educativo estimule novos conhecimentos, habilidades, competências e valores, promovendo o desenvolvimento do potencial empreendedor. Assim, ser empreendedor é sobretudo uma atitude para explorar novas oportunidades, desenvolver competências e resolver problemas e novos desafios. Neste sentido, o projeto empreendedorismo na escola pretende criar uma cultura empreendedora na comunidade educativa, construir uma realidade escolar alicerçada no conhecimento e na inovação, com um forte espírito empreendedor, e fomentar nos jovens a capacidade analítica e o espírito criativo através de estratégias inovadoras e criativas num ambiente propício à criatividade. Deste modo, pretende-se incentivar e colaborar no desenvolvimento de projetos de investigação e de intervenção desenvolvidos pelos alunos dos ensinos básico, secundário e profissional que originem produtos sociais concretos, motivantes, capazes de responder aos seus próprios problemas e necessidades e com um impacto (observável, qualificável ou quantificável) no grupo-turma, na comunidade escolar, local ou regional, orientados para fins sociais, de investigação ou científico-tecnológicos. Com este intuito serão desenvolvidas as seguintes ações: “O Meu Projeto é Empreendedor”; “Empresa na escola”; “Chefe In.Ave”; “Concurso de Ideias” e “Clube de Robótica”.

EMPRESA NA ESCOLA

No ano letivo 2010/2011, o Município de Vila Nova de Famalicão implementou um projeto nas escolas do Concelho denominado “A Empresa na Escola”. O projeto pretende transferir práticas e conhecimentos do mundo empresarial para as escolas e promover iniciativas de interligação entre a escola a estrutura local. A Didáxis desde logo aderiu a esta iniciativa tendo desenvolvido vários protocolos com empresas da região.

O MEU PROJETO É EMPREENDEDOR

Fomentar o empreendedorismo e destacar Provas de Aptidão Profissional (PAP) mais empreendedoras apresentadas pelos alunos finalistas dos cursos profissionais.

MY MACHINE

A ideia deste projeto é trabalhar a criatividade e a inovação, capacitando os alunos com competências para intervirem no contexto onde se inserem, pensar o território, definir claramente um problema ou necessidade que identifiquem e depois dar-lhes ferramentas para que possam resolver esse problema/necessidade. Neste Projeto estão envolvidas várias instituições como a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Universidade Lusíada e outras escolas.

GABINETE DE APOIO À EMPREGABILIDADE

Com a dinamização da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão este gabinete é constituído por um grupo de trabalho e é dirigido aos alunos finalistas e diplomados. O objetivo deste grupo prende-se com a concertação de ações e atividades e a definição de estratégias conjuntas de comunicação entre as escolas, o tecido empresarial e o IEFP, para promover a empregabilidade dos jovens diplomados.

PROGRAMA ECO-ESCOLAS

O Eco-Escolas é um Programa Internacional da *Foundation for Environmental Education (FEE)* direcionado para a educação ambiental, sustentabilidade e cidadania. Foi implementado em vários países desde meados dos anos 90 sendo que, em Portugal, já existe desde 1996 e é gerido pela Associação Bandeira Azul. O projeto está orientado para a implementação da Agenda 21 a nível local, visando a aplicação de um conjunto de ações que a escola deve desenvolver em benefício do Ambiente bem como ideias e conceitos de educação ambiental e gestão sustentável à vida quotidiana da escola. De uma forma concreta, as ações desenvolvidas pelos alunos e por toda a comunidade educativa deverá potenciar uma tomada de consciência para determinadas atitudes que, na sua totalidade, podem melhorar o Ambiente. Neste sentido, os estudantes são desafiados a participar nos processos de decisão com intuito de perceberem a importância do Ambiente no quotidiano, tanto escolar como familiar. Por sua vez, este programa pretende despoletar a criação de parcerias locais entre a escola e os municípios para uma maior participação em todo o processo. O desenvolvimento do Projeto Eco-Escolas pressupõe a aplicação de uma metodologia constituída por 7 passos (Conselho Eco-Escola, auditoria ambiental, plano de ação, monitorização/avaliação, trabalho curricular, divulgação à comunidade e criação de um eco-código) articulados com atividades de exploração de diversos temas e que visam uma melhoria global do Ambiente da escola e de toda a comunidade.

ECO TEAM DIDÁXIS

O Eco Team - Didáxis tem como objetivo fundamental promover a educação ambiental na nossa escola. Este projeto tem como objetivos mais específicos: a implementação do programa Eco Escolas; a divulgação/promoção de iniciativas escolares, concelhias e até regionais/nacionais no âmbito da proteção do ambiente; a dinamização de atividades de caráter ambiental. É constituído por alunos e professores mas destina-se a abranger toda a comunidade escolar.

GERAÇÃO ELETRÃO

O projeto Geração Eletrão consiste em diversas campanhas levadas a cabo pela ERP Portugal, junto do público escolar, desde o início de 2007. Assenta no princípio de que "as crianças são excelentes influenciadores do comportamento dos adultos de hoje e, simultaneamente, devem saber como se comportar no futuro" [Ricardo Neto, Diretor Geral da ERP Portugal]. Utilizam-se várias ferramentas de comunicação criadas pelas escolas para transmitir a mensagem ecológica. A mensagem a transmitir deve ter como pressuposto a linguagem utilizada e definida pela linguagem específica, identificada pela Equipa dos REEE. Esta mensagem tem subjacentes os seguintes objetivos: I) Transmitir os principais conceitos relacionados com os REEE e os RP&A; II) Compreender o fluxo destes resíduos; III) Destacar a responsabilidade de encaminhamento dos mesmos; IV) Introduzir o tratamento e/ou reciclagem destes resíduos no conjunto de preocupações dos cidadãos; V) Divulgar junto da comunidade educativa e local a consciência ecológica.

CIÊNCIA NA ESCOLA – FUNDAÇÃO ILÍDIO PINHO

O tema é a ciência e tecnologia em resposta aos grandes desafios da sociedade.

Este novo modelo de cultura científica, pragmática, inovadora e com utilidade económica, serão estimuladas em cada aluno as suas opções vocacionais e as suas ambições de pro-dinamismo empreendedor. Ficam assim criadas as condições para que Portugal responda, no futuro, aos desafios da globalização com base na Ciência.

OLIMPÍADAS PORTUGUESAS DE MATEMÁTICA

As Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), são um concurso de problemas de matemática, que se realiza anualmente e no qual podem participar os alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário. A sua organização está a cargo da Sociedade Portuguesa de Matemática. O principal objetivo

das OPM é promover e incentivar o gosto pela matemática. A realização de cada OPM decorre em três fases distintas: primeira e segunda eliminatórias e fase nacional.

OLIMPÍADAS PORTUGUESAS DA QUÍMICA

As "Olimpíadas Portuguesas da Química", também designadas por "Olimpíadas de Química", são concursos de resolução de problemas teóricos e práticos de química, dirigidos aos estudantes do ensino básico e secundário português e organizados pela Sociedade Portuguesa de Química. Os objetivos das Olimpíadas de Química são: i) dinamizar o estudo e ensino da química nas escolas de ensino básico e secundário; ii) aproximar as escolas básicas e secundárias às instituições de ensino superior (Universidades e Institutos Politécnicos); iii) despertar o interesse e gosto pela química, divulgar a química como ciência e cativar vocações para carreiras científico-tecnológicas. Podem concorrer todos os estudantes que frequentem, em Portugal, o 10º e 11º anos de escolaridade. As "Olimpíadas de Química+" decorrem em 3 fases: 1ª fase – seleção por escola; 2ª fase – semifinal e 3ª fase – final nacional.

OLIMPÍADAS PORTUGUESAS DA FÍSICA

Este projeto pretende investigar e procurar soluções para um problema identificado nos estudos PISA 2006 e 2009, referente ao desempenho dos alunos portugueses. Comparativamente com outros países da OCDE, Portugal apresenta uma baixa percentagem de estudantes *top performers* em Ciência. Tem como objetivos: I) Estudar o potencial das competições juvenis de ciência, em particular das Olimpíadas da Física; II) Sinalizar jovens com vocação e especial talento para a Física; III) Identificar nos participantes desta competição as maiores dificuldades e problemas na aprendizagem no ensino da Física; IV) Estimular o desenvolvimento de competências, nomeadamente na componente experimental; V) Desenvolver novos recursos didáticos e aplicá-los nas escolas; VI) Envolver os professores de física em novas metodologias e aferi das segundo padrões de referência a nível internacional; VII) Dar resposta às questões levantadas pelo problema acima enunciado, propondo soluções inovadoras e criativas. Este projeto e a respetiva análise das conclusões dos resultados contribui para que todos os intervenientes (alunos e professores) sejam autores da melhoria do sistema de ensino, em geral, e da Física, em Particular, valorizando o conhecimento científico como fundamental para um país que pretende ser competitivo a nível internacional.

OLIMPÍADAS PORTUGUESAS DA BIOLOGIA

As Olimpíadas Portuguesas da Biologia (OPB) são um concurso de ciência, na área da Biologia, destinada a estudantes do ensino Básico e Secundário, entre o 9º e o 12º ano de escolas públicas ou privadas (Objetivos). As OPB de 2016 são constituídas por duas categorias: as Olimpíadas Portuguesas de Biologia Sénior, para alunos do 10º ao 12º ano e as Olimpíadas Portuguesas de Biologia Júnior, especificamente para alunos do 9º ano. As OPB têm como objetivos: i) desenvolver competências científicas; ii) responsabilizar os jovens socialmente; iii) apoiar os estudantes pelo seu brilhantismo, incutindo-lhes o futuro que os reserva no desenvolvimento do nosso país. As OPB, além de atribuírem prémios aos 10 melhores classificados de cada um dos anos e também aos seus professores, seleciona os melhores 8 alunos da classificação geral para representarem Portugal, anualmente, nas Olimpíadas Internacionais de Biologia (os primeiros 4 classificados) e nas Olimpíadas Ibero-americanas de Biologia (os classificados entre a 5ª e a 8ª posições). A organização das OPB está a cargo da Ordem dos Biólogos, em colaboração com a Agência Nacional Ciência Viva. O evento tem ainda importantes parcerias com a Direção Geral de Educação (DGE, do Ministério da Educação e Ciência), com a Fundação EDP e com a AXA Seguros, contando ainda com o apoio de numerosas empresas e instituições nacionais de prestígio (Parceiros OPB). A participação é aberta a todas as escolas em território nacional (continente e ilhas), públicas ou privadas, que lecionem as disciplinas de Ciências Naturais e/ou Biologia entre o 9º e os 12º anos. As escolas têm apenas que se inscrever no site das Olimpíadas através de um dos professores de Biologia e podem participar todos os alunos que frequentem essas disciplinas.

PARLAMENTO DOS JOVENS

O parlamento dos Jovens é uma iniciativa institucional da Assembleia da República desenvolvida ao longo do ano letivo com as escolas de todo o país, em que pode inscrever-se qualquer escola. O programa culmina com a realização anual de duas Sessões Nacionais na Assembleia da República.

Objetivos do Programa:

- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses;
- Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;
- Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente;

- Proporcionar a experiência e a participação em processos eleitorais;
- Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria;
- Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

CONCURSO "CARTAZ SOBRE A PAZ" – LIONS CLUBE

A Didáxis participa no concurso "Cartaz sobre a Paz" com o patrocínio do Lions Clube. Este concurso foi criado para dar aos jovens a oportunidade de expressarem os seus sentimentos em relação à paz mundial e compartilhar a sua visão do mundo.

PROJETO CAMBRIDGE ENGLISH SCHOOL

Protocolo entre a Didáxis e a escola de línguas *Cambridge Knightsbridge*, que representa o Departamento de Exames Internacionais da Universidade de Cambridge, este projeto possibilita a implementação da "Academia Didáxis - Inglês" cuja finalidade é a de contribuir para a certificação da nossa população estudantil à disciplina de inglês, conferida por uma das mais prestigiadas instituições de certificação de proficiência na língua inglesa, o *Cambridge English Language Assessment.* No final do ano letivo, com duas aulas extracurriculares por semana, os alunos irão receber preparação para validarem o seu inglês, através de um exame preparado pela universidade de Cambridge que emitirá um diploma ao candidato com o nível correspondente ao resultado atingido. Desta forma, espera-se que um número alargado de alunos consiga validar as suas competências à língua inglesa e receba um certificado de nível internacional aceite em todo o mundo.

7. APOIO AO ESTUDO

O Apoio ao Estudo é uma modalidade de apoio e complemento educativo que importa garantir e privilegiar na ação educativa da escola e tem como objetivos:

1. Melhorar e tornar mais eficaz o acompanhamento personalizado de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem;
2. Desenvolver e consolidar a aquisição de métodos de estudo que facilitem e melhorem o desempenho escolar dos alunos;
3. Incentivar e reforçar, nos alunos, o desenvolvimento de estratégias pessoais e sociais adequadas;
4. Colaborar com todos os intervenientes no processo educativo com vista a atingir metas de sucesso e de qualidade de sucesso;
5. Estimular práticas de entreajuda entre os alunos.

8. ATIVIDADES DE REFORÇO E ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

As atividades de reforço e enriquecimento curricular são atividades de caráter facultativo, incidindo, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia da educação.

Estas atividades podem consubstanciar-se em: apoio escolar às várias disciplinas, reforço da língua Inglesa *(Cambridge School)*, semanas temáticas, celebração de "dias/datas especiais", visitas de estudo, implementação de projetos, concursos, entre outros. Estas são calendarizadas e constam do Plano Anual de Atividades da Escola.

Para dinamizar as atividades de enriquecimento curricular foi constituída a Associação Académica Didáxis com a missão de impulsionar atividades desportivas, culturais, formativas e recreativas junto dos nossos alunos e da comunidade envolvente. Estas funcionam ao longo do ano letivo, com horário semanal definido, com projetos de desenvolvimento concretos, em espaços próprios e sob a responsabilidade de professores/monitores/treinadores. Atualmente as secções de andebol, dança, futebol, ténis de mesa e xadrez contam com cerca de 250 praticantes de todas as idades.

Atividade / Designação		Escalão/Idade	Público-alvo
Desportiva	Andebol Feminino	Infantis, Iniciadas, Juvenis, Juniores e Seniores	Alunos internos e externos.
	Dança	Todas as idades	
	Futebol	Infantis, Iniciadas, Juvenis, Juniores	
	Ténis de Mesa	Todas as idades	
	Xadrez	Todas as idades	
Apoio escolar (individual ou em grupo)		Várias disciplinas	Alunos internos e externos.
Cambridge *English School*		Todas as idades	

Tabela 3 – Atividades de Reforço e Enriquecimento Curricular

9. DESPORTO ESCOLAR

O desporto escolar é um programa oficial do Ministério da Educação com o objetivo de proporcionar o acesso à prática desportiva regular e de qualidade, contribuindo para a promoção do sucesso escolar dos alunos, dos estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

A atividade desportiva desenvolvida ao nível do desporto escolar põe em jogo potencialidades físicas e psicológicas, que contribuem para o desenvolvimento global dos jovens, sendo um espaço privilegiado para fomentar hábitos saudáveis, competências sociais e valores morais, de entre os quais se destacam a responsabilidade, a disciplina, a tolerância, o respeito e a perseverança.

Desde a sua existência que a Didáxis participa neste programa apurando internamente alunos com vista à participação no corta-mato distrital. Apesar já ter tido diversos grupos/equipa, obtendo diversas classificações de mérito a várias modalidades, atualmente participa com o grupo/equipa de xadrez.

III PARTE - A COMUNIDADE EDUCATIVA

A comunidade educativa da escola, formada pelo conjunto dos atores que nela intervêm - alunos, professores, pais/encarregados de educação e pessoal não docente - participa de forma interativa e corresponsabilizada na construção do processo educativo.

1. DOCENTES

Os docentes são, sem dúvida, uma mais-valia significativa para a concretização dos nossos objetivos. Desempenham um papel ativo em todo o processo de aprendizagem, fomentando, a par do saber fazer, o saber ser.

A Didáxis conta atualmente com 56 docentes. A sua distribuição pelas diferentes áreas de formação e respetivas habilitações é apresentada nos gráficos 2 e 3.

Dada a especificidade do nosso projeto pedagógico, impõe-se aliar a total estabilidade do corpo docente. Uma percentagem muito significativa dos docentes tem um vínculo laboral à escola, há mais de 20 anos.

Ao longo do ano letivo é promovido o acesso a várias ações de formação, reforçando a coesão do corpo docente e dotando-o, cada vez mais, das melhores práticas e conhecimentos pedagógicos.

A avaliação da equipa formativa é feita de forma sistemática, ao longo do ano letivo. A avaliação do desempenho docente tem como base os seguintes elementos: a avaliação depreendida dos inquéritos aos alunos(as); a autoavaliação recolhida do relatório crítico de desempenho docente; e a avaliação final dada pela Direção Pedagógica, de acordo com o modelo de avaliação de desempenho em vigor.

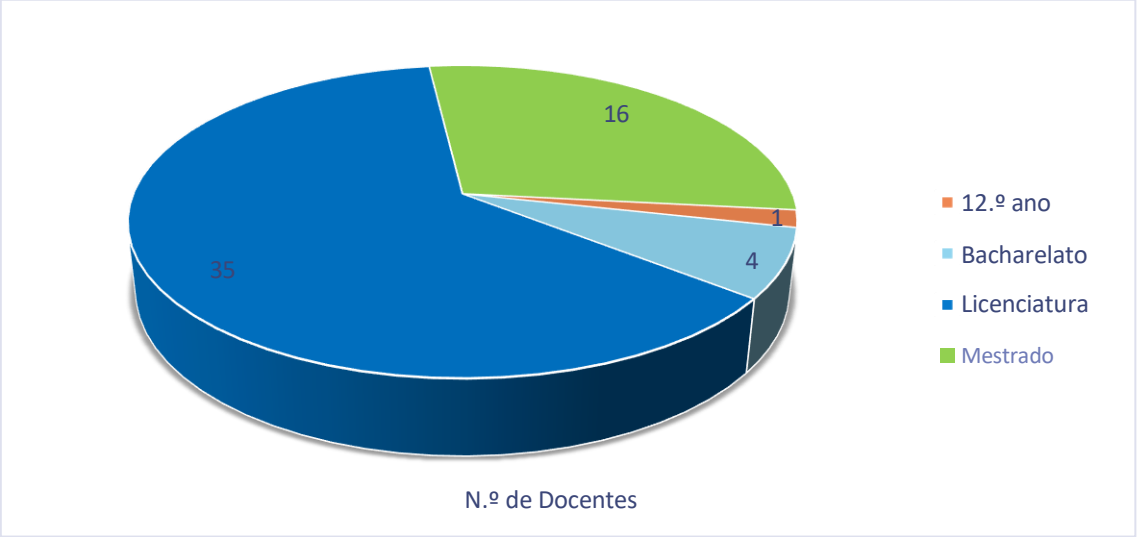


Gráfico 2 – Distribuição dos docentes pelas habilitações literárias

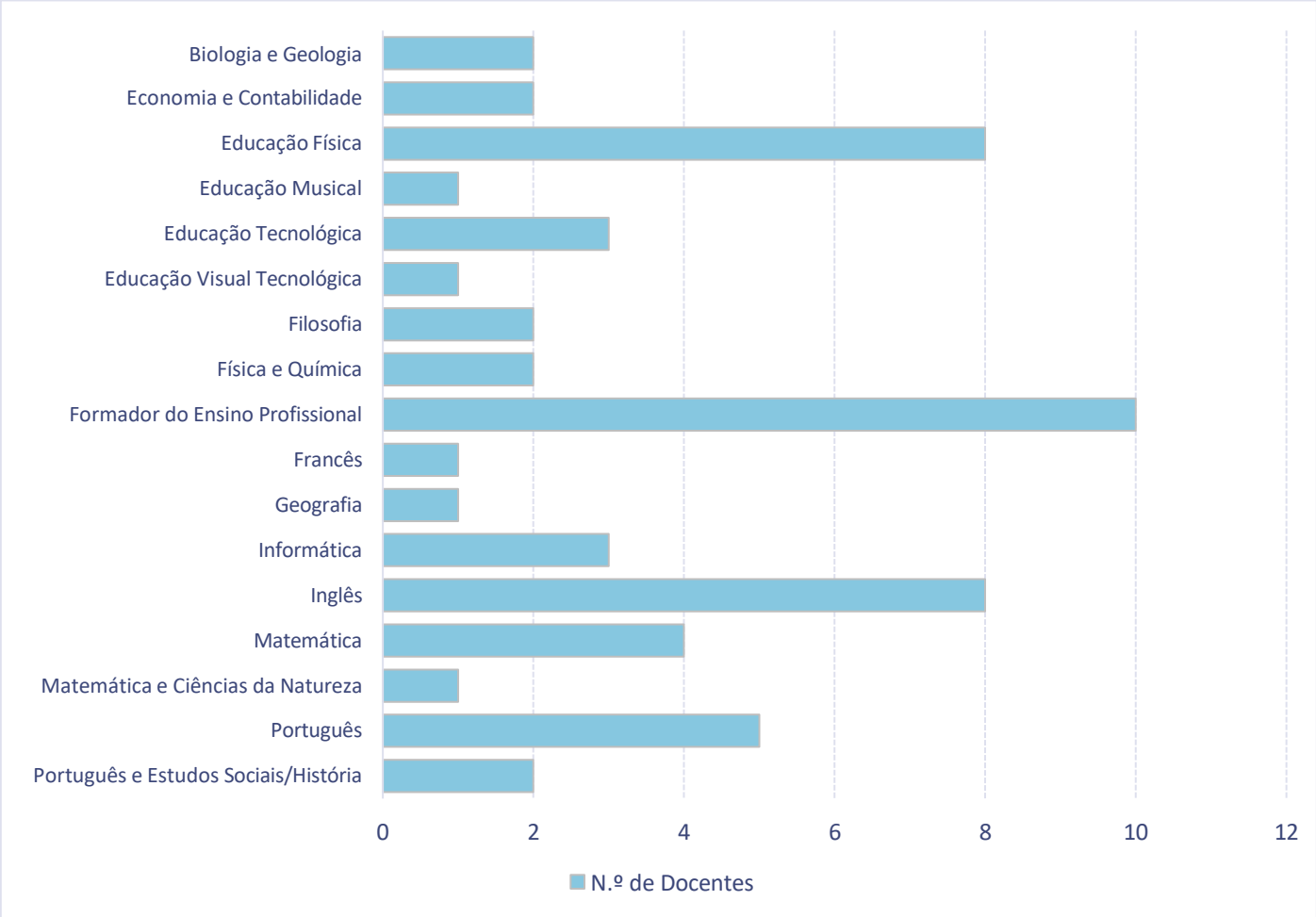


Gráfico 3 – Distribuição dos docentes pelas áreas profissionais

2. NÃO DOCENTES

O corpo não docente, indispensável ao bom funcionamento da Didáxis, é constituído atualmente por 30 elementos.

As áreas de atividade profissional em que desempenham as suas funções, bem como as habilitações que possuem podem ser observadas nos gráficos 4 e 5. Acresce ainda salientar que este quadro de não docentes é estável, uma vez que uma percentagem muito significativa dos não docentes tem um vínculo laboral à escola há mais de 20 anos.

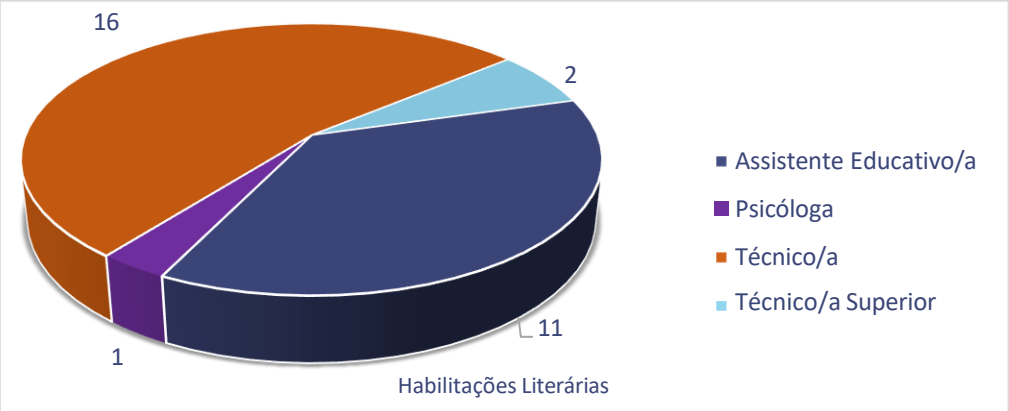


Gráfico 4 – Distribuição dos não docentes pelas áreas profissionais

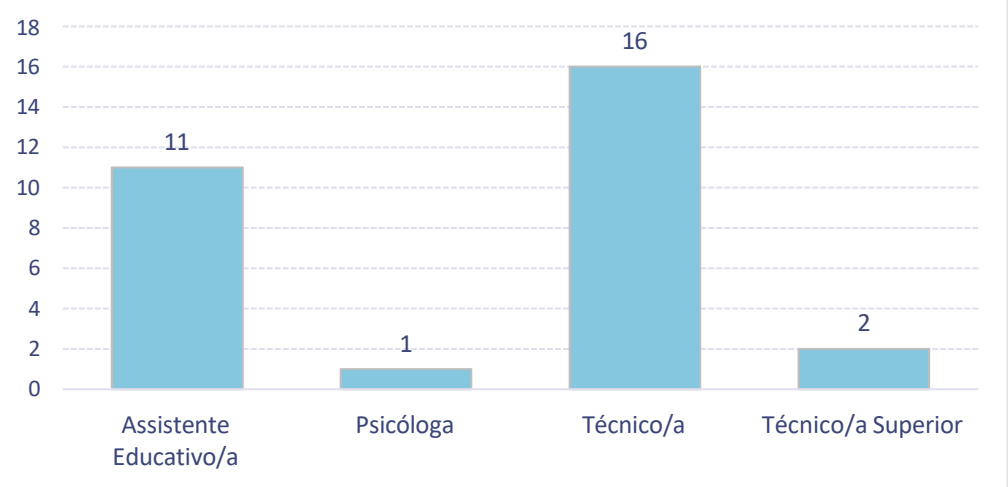


Gráfico 5 – Distribuição dos não docentes pelas habilitações literárias

3. ALUNOS

A Didáxis funciona em regime diurno e atualmente presta serviço a uma população de cerca de 474 alunos, distribuídos por 30 turmas do 5.º ao 12.º anos de escolaridade (cf. gráfico 6).

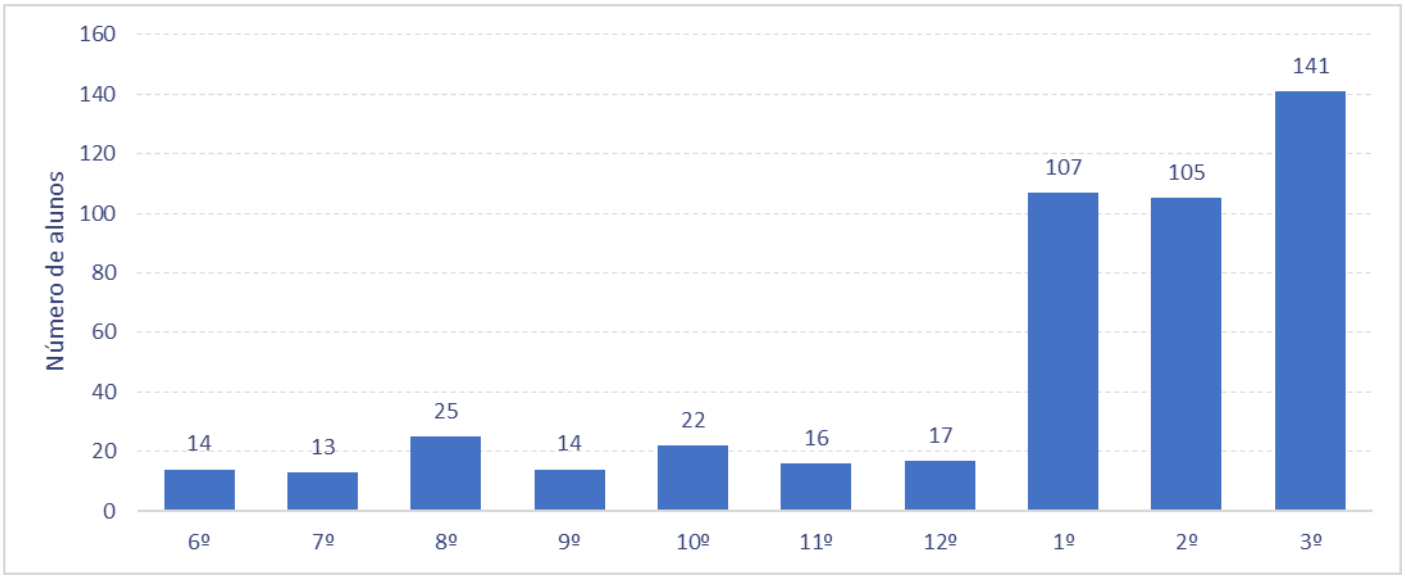


Gráfico 6 – Distribuição dos alunos por ano de escolaridade

A análise da tabela 2 evidencia que a grande maioria dos alunos da Didáxis residem nos concelhos de Vila Nova de Famalicão (48,7%), Guimarães (26.7%) e de Santo Tirso (10.5%). No entanto, também frequentam a nossa escola alunos residentes em Vizela (6,7%), Paços de Ferreira (4.8%), Felgueiras (0.6%), Fafe (0.4%), Póvoa de Varzim (0.4%), Barcelos (0.2%), Lousada (0.2%), Paredes (0.2%), Trofa (0.2%) e Valongo (0,2%).

Concelho	% alunos
Vila Nova de Famalicão	48,7%
Guimarães	26,7%
Santo Tirso	10,5%
Vizela	6,7%
Paços de Ferreira	4,8%
Felgueiras	0,6%
Fafe	0,4%
Póvoa de Varzim	0,4%
Barcelos	0,2%
Lousada	0,2%
Paredes	0,2%
Trofa	0,2%
Valongo	0,2%

Tabela 4 – Distribuição dos alunos por concelho de residência.

Dos atuais 476 alunos que frequentam o Ensino Profissional, 31,1% beneficiam da Bolsa para material de estudo, sendo 4,2% referentes ao escalão A, 11,8% ao escalão B e 15,1% ao escalão C (cf. Gráfico 7).

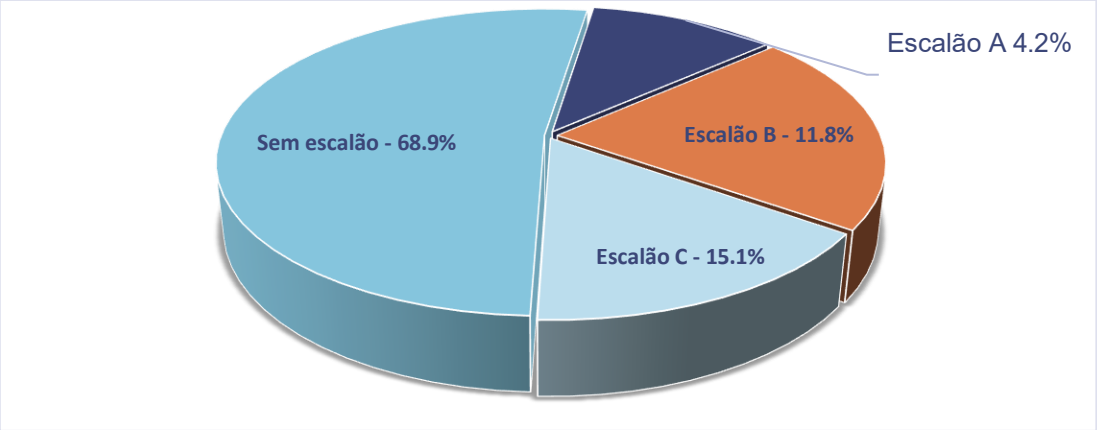


Gráfico 7 – Distribuição dos alunos por escalão ASE.

A Didáxis incentiva e fomenta a participação ativa e responsável dos alunos, na comunidade escolar e neste sentido foi criada a associação que os representa.

3.1. Associação de Estudantes/Representantes das turmas

A Associação de Estudantes é uma organização representativa dos alunos e rege-se pelos princípios e disposições aplicáveis ao movimento associativo. A Escola assegura-lhe instalações próprias e incentiva a sua participação na vida escolar.

4. PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A Didáxis considera essencial a participação das famílias na educação dos seus filhos e educandos. Neste contexto, envolve os pais/encarregados de educação no seu projeto educativo com o intuito de alcançar patamares crescentes de sucesso. A participação das famílias nos diversos eventos escolares, culturais e desportivos constituem momentos privilegiados para o estreitamento dos laços entre toda a comunidade educativa, sendo, por isso, amplamente incentivados.

4.1. Associação de Pais/Encarregados de Educação

A Associação de Pais/Encarregados de Educação é uma estrutura que integra o Conselho Pedagógico e o Conselho Consultivo do Ensino Profissional, representando e promovendo os interesses dos seus associados e onde tem a oportunidade de se pronunciar sobre a política educativa da escola.

IV. PARTE - PROJETO DE INTERVENÇÃO

A definição do plano estratégico, presente no capítulo seguinte, assentou na análise dos principais constrangimentos sentidos dos anos letivos transatos e na análise da avaliação interna e externa. Este esforço de melhoria resulta de um processo contínuo de implementação de estratégias, no âmbito da aprendizagem dos alunos, que visam a promoção da excelência do ensino, do conhecimento e do aumento da eficácia da escola e pressupõe os seguintes objetivos prioritários:

1. Prestar um serviço educativo de qualidade assente numa cultura de gestão, de melhoria da qualidade e de autoavaliação;
2. Garantir a todos os alunos oportunidades de sucesso para se cumprir o princípio da equidade e da justiça;
3. Promover a melhoria dos resultados escolares;
4. Desenvolver um trabalho de equipa dinâmico, implementando metodologias diferenciadas promotoras de sucesso;
5. Potenciar a melhoria e o reforço das competências transversais para se atingir o sucesso e a excelência académica, prevenindo o insucesso e abandono escolar;
6. Implementação e certificação do sistema de gestão da qualidade, em alinhamento com o EQAVET;
7. Desenvolvimento de novas oportunidades de formação.

Estes objetivos constituem o principal alicerce das ações de intervenção com vista à melhoria dos resultados dos alunos do ensino regular e do ensino profissional:

- Apoio ao estudo;
- Aulas de preparação para os exames;
- Apoio escolar a todas as disciplinas - promove o sucesso e a sua qualidade, através do desenvolvimento e consolidação de conhecimentos;
- Reforço dos tempos letivos de Português e Matemática no ensino regular - possibilita a melhoria das aprendizagens nestas disciplinas e transversalmente a melhoria do desempenho das restantes áreas disciplinares;
- Testes comuns no ensino regular - garantem a uniformização de procedimentos e incentivam o trabalho de equipa entre os docentes;

- Laboratórios de aprendizagem no ensino profissional – lecionação dos conteúdos programáticos em contexto real, resultante de parcerias com entidades externas;
- Sessões de preparação para a FCT promovidas pela escola em parceria com as empresas com o intuito de melhorar o desempenho dos alunos no estágio;
- Visitas/workshops a empresas/eventos da área de formação vocacional dos diversos cursos – despertar o interesse para aprofundar os conhecimentos na área de formação;
- Office 365 – oferece mecanismos facilitadores de interação entre o professor e o aluno;

A monitorização/avaliação de todas estas ações de melhoria é realizada com base em análises longitudinais e transversais dos resultados da avaliação interna (1.º, 2.º e 3.º períodos e provas de equivalência à frequência) e externa (provas finais nacionais, exames nacionais). Assim, no final de cada um dos períodos é analisado o *input* e o *output*, sendo que, após debate em Conselho Pedagógico, em reuniões de Departamento Curricular e em reuniões setoriais, é detetado o problema e são inventariadas metodologias e estratégias, com as quais todos os intervenientes se identificam e se comprometem.

Com este indicador de medida pretendemos ter uma monitorização e avaliação sistemática dos resultados escolares e do sucesso educativo. Concomitantemente, são aplicados questionários de impacto aos alunos, aos pais/encarregados de educação e aos docentes. Estes permitem percecionar o grau de satisfação da comunidade educativa, bem como fazer o levantamento dos pontos fortes e das áreas de melhoria.

No seguimento da linha da transversalidade, a escola promove diversos projetos diversificados e multidisciplinares que visam o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades em diversas áreas do saber e saber fazer, do pensamento crítico e do empreendedorismo, que almejam o desenvolvimento de *skills*.

- Literacia Financeira
- Projeto Concelhio de Intervenção Vocacional – "Eu Pertenço ao Meu Futuro"
- Programa Acompanhar
- Programa Ser Europa
- Empreendedorismo
- Empresa na Escola
- O meu projeto é empreendedor
- Gabinete de Apoio à Empregabilidade
- Programa Eco-Escolas
- Eco Team Didáxis
- Eletrão
- Ciência na Escola – Fundação Ilídio Pinho
- Olimpíadas Portuguesas de Matemática
- Olimpíadas Portuguesas da Química
- Olimpíadas Portuguesas da Física

- My Machine
- Olimpíadas Portuguesas da Biologia
- Parlamento dos jovens
- Concurso “Cartaz sobre a Paz” – Lions Clube
- Projeto Cambridge English School

A avaliação destes Projetos de Escola é realizada através do preenchimento de questionários de avaliação dirigidos a alunos, pais/encarregados de educação, docentes, não docentes e ainda pelo impacto que produzem os seus resultados.

V. PARTE - PLANO ESTRATÉGICO

O segredo de progredir é começar. O segredo de começar é dividir as tarefas árduas e complicadas em tarefas pequenas e fáceis de executar, e depois começar pela primeira.

Mark Twain

As áreas de intervenção que destacamos como prioritárias são quatro: i) **Processo de Ensino-Aprendizagem**, ii) **Cidadania, Disciplina e Segurança**, iii) **Relação Escola-Comunidade** e iv) **Organização e Gestão dos Recursos**.

Para cada uma das áreas de intervenção prioritárias foram definidos os respetivos objetivos e delineadas as ações estratégicas de operacionalização dos mesmos.

ÁREA PRIORITÁRIA I – PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

1.1. Prestar um serviço educativo de qualidade, desenvolvendo um trabalho de equipa dinâmico e implementando metodologias diferenciadas promotoras de sucesso

- Promover reuniões de reflexão, debate, monitorização e partilha de práticas pedagógicas;
- Refletir sobre as práticas educativas nos departamentos, fomentando o trabalho colaborativo;
- Continuar a desenvolver um trabalho cooperativo que vise a construção, seleção e definição de recursos didáticos e pedagógicos, de instrumentos de avaliação, de estratégias de diferenciação pedagógica e de partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes e inovadoras;

- Analisar regularmente os indicadores de sucesso organizados por área curricular disciplinar/turma/ano e ciclo de estudos, comparando-os com as metas de sucesso fixadas em departamento;
- Desenvolver práticas pedagógicas assentes em metodologias ativas;
- Promover aprendizagens através da utilização de novas tecnologias;
- Valorização e integração da língua Inglesa nos conteúdos curriculares das várias disciplinas (*Integrate English*);
- Implementar ambientes educativos inovadores;
- Promover a realização de atividades pedagógicas/visitas de estudo como projetos integradores;
- Promover a Biblioteca escolar enquanto parceiro do processo de ensino-aprendizagem, potenciando a diversificação de recursos e metodologias em contexto de sala de aula e apoio às atividades de reforço e de substituição;
- Promover projetos e atividades de natureza interdisciplinar, potenciando a melhoria e o reforço das competências transversais;
- Promover a participação em atividades, projetos e concursos de iniciativa local, nacional e internacional;
- Promover a participação em atividades e projetos inovadores que vão ao encontro dos interesses dos alunos.

1.2. Promover o sucesso escolar dos alunos assente numa cultura de rigor e exigência

- Divulgar os critérios, instrumentos e momentos de avaliação aos alunos e aos pais/encarregados de educação, no início do ano letivo;
- Alcançar as metas quantitativas fixadas em departamento, por cada docente e para cada turma e disciplina;
- Dinamizar projetos e atividades com vista a reforçar, consolidar e desenvolver as aprendizagens no âmbito das disciplinas de Português e da Matemática;
- Desenvolver estratégias com vista a colmatar/minimizar os pontos fracos identificados nas turmas;
- Definir e desenvolver com eficácia os apoios aos alunos com dificuldades, garantindo medidas de diferenciação pedagógica ajustadas, o apoio individual/em grupo;
- Manter e reforçar a concretização de atividades com vista a proporcionar a todos os alunos do 9.º ano de escolaridade as informações necessárias para que possam tomar decisões conscientes e informadas e definir projetos de vida sustentáveis.

1.3. Promover e monitorizar as respostas educativas que garantam a integração de todos os alunos e respondam à sua diversidade

- Estimular a participação dos alunos e continuar a desenvolver Projetos de Escola diversificados que promovam a cooperação/integração;
- Incentivar e proporcionar a participação dos alunos em atividades de reforço e enriquecimento curricular (desportivas, artísticas, etc.…), de acordo com as suas especificidades e motivações;

1.4. Promover e monitorizar as respostas educativas dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, tendo em vista o seu desenvolvimento integral.

- Proceder à referenciação/encaminhamento e avaliação dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão;
- Continuar a desenvolver um trabalho concertado e articulado entre os diferentes elementos da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) no processo educativo dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão;
- Desenvolver um plano de transição para a vida ativa para a totalidade dos alunos que se encontrem nessa fase do percurso escolar e realizar um acompanhamento efetivo do mesmo;
- Manter e reforçar parcerias e protocolos de colaboração, nomeadamente com os serviços locais de saúde, a segurança social e centros de formação, com vista a encontrar respostas eficazes e especializadas para os alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.

1.5. Prevenir a desistência e o abandono escolar

- Reforçar a operacionalização dos mecanismos de alerta de possíveis situações de abandono escolar e atuar de imediato;
- Acompanhar os alunos que se encontrem numa situação de risco de abandono escolar, encontrando respostas adequadas e céleres;
- Fortalecer o contacto com pais/encarregados de educação dos alunos em risco de abandono escolar, de forma a atuar preventivamente e de forma articulada;
- Promover um trabalho articulado com a CPCJ e outros parceiros da comunidade, com vista ao combate ao abandono escolar;
- Continuar a promover um programa de orientação para a carreira para os alunos do 9.º ano de escolaridade.

1.6. Fomentar e reforçar o envolvimento e a corresponsabilização dos Pais/Encarregados de Educação no percurso escolar e no sucesso educativo dos seus educandos.

- Realizar reuniões periódicas com os pais/encarregados de educação, dando-lhes a conhecer todas as informações necessárias para que possam participar ativamente no processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos;
- Incentivar a participação dos pais/encarregados de educação nas diversas atividades promovidas pela escola;
- Identificar junto dos pais/encarregados de educação a existência de problemas ou de constrangimentos que condicionem o sucesso escolar dos seus educandos, agilizando os meios necessários para a sua resolução;
- Dar continuidade ao trabalho de articulação desenvolvido entre a Direção Pedagógica e os representantes de pais/encarregados de educação das diversas turmas, valorizando o seu papel e definindo conjuntamente linhas de atuação concertadas.

ÁREA PRIORITÁRIA II – CIDADANIA, DISCIPLINA E SEGURANÇA

2.1. Promover o desenvolvimento cívico dos alunos

- Desenvolver projetos no âmbito da cidadania, de forma a contribuir para o desenvolvimento global e integral dos alunos;
- Envolver os alunos e a restante comunidade educativa em atividades e iniciativas da escola que promovam o desenvolvimento de valores e conduzam, os alunos, ao exercício de uma cidadania responsável;
- Consolidar valores como o respeito e aceitação pelo outro, a democracia, a disciplina, a cidadania, a defesa do ambiente, a educação para a higiene e saúde, com vista a promover a formação integral dos alunos;
- Estimular os alunos a participarem em atividades e projetos no âmbito da cidadania, defesa do ambiente e educação para a saúde;
- Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos, através da prática desportiva, atividades culturais e atividades de solidariedade e voluntariado;
- Fomentar o sentido de justiça, no respeito por si próprio e pelos outros;
- Fomentar os princípios da igualdade promovendo a união;

2.2. Fomentar o cumprimento e a aplicação de regras de convivência e disciplina

- Divulgar o Regulamento Interno da escola a toda a comunidade educativa, com vista ao seu cumprimento de forma rigorosa;
- Valorizar o respeito pelos direitos e deveres de todos os elementos da comunidade educativa definidos no Regulamento Interno da escola;
- Atuar de forma rigorosa nas situações de indisciplina, aplicando as normas de conduta definidas no Regulamento Interno da escola;
- Promover reuniões entre a Direção Pedagógica e os Delegados de Turma de todos os ciclos de ensino, com vista a valorizar o seu papel na turma e na escola;
- Promover reuniões entre a Direção Pedagógica, os tutores, diretores de curso/turma e os pais/encarregados de educação, com vista a encontrar estratégias de atuação conjuntas e articuladas que visem a diminuição da indisciplina;
- Envolver a Associação de Estudantes e a Associação de Pais/E.E. na promoção da disciplina;
- Elaboração, pelo tutor ou diretor de curso/turma e em colaboração com os alunos, de um balanço trimestral sobre o comportamento da turma e procurar encetar estratégias conjuntas com vista a resolver os problemas detetados;
- Refletir sobre práticas e metodologias adotadas no âmbito da indisciplina, visando a convergência de abordagens, a rentabilização de recursos e a resolução mais eficaz e célere dos problemas.

2.3. Promover condutas de segurança na escola

- Elaborar e divulgar os planos de evacuação/segurança da escola;
- Realizar simulacros de incêndio para aferição das normas e procedimentos constantes do plano de segurança;
- Proporcionar a segurança nos espaços da escola através da vigilância (assistentes educativos), do sistema de vídeo vigilância e do controlo das entradas e saídas;
- Garantir a gestão e manutenção das condições de segurança dos espaços e equipamentos.

2.4 Reconhecer e valorizar o mérito, a dedicação e o esforço

- Reconhecer, divulgar e valorizar publicamente comportamentos meritórios;
- Realizar uma cerimónia de entrega dos certificados de mérito e excelência, quer nas aprendizagens, quer no trabalho, empenho e comportamento, no final de cada ciclo;
- Divulgação no site e páginas de redes socias da escola ou outros meios as boas práticas e dos trabalhos meritórios de alunos.

ÁREA PRIORITÁRIA III – RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

3.1. Reforçar e divulgar a identidade da escola

- Reforçar a imagem da escola elaborando uma estratégia de comunicação/divulgação interna e externa eficaz e de acordo com os objetivos;
- Divulgar oferta formativa e atividades mais relevantes dentro e fora do concelho.

3.2. Fortalecer a ligação à comunidade com (re)estabelecimento de protocolos/parcerias

- Promover e otimizar protocolos e parcerias com entidades e organizações com vista ao sucesso escolar e educativo;
- Organizar atividades que envolvam antigos alunos como forma de conhecer o impacto que a escola teve no seu percurso pessoal e profissional, obter sugestões de melhoria, explorar novas oportunidades de parcerias e servir como motivação para os atuais alunos;
- Colaborar/participar em atividades dinamizadas pela autarquia e pelas juntas de freguesia limítrofes.

3.3. Diversificar as respostas educativas para responder às necessidades da comunidade explorando novas oportunidades de formação

- Diversificar as respostas educativas para responder às necessidades da comunidade educativa e favorecer a sua ligação;
- Explorar o desenvolvimento de novas oportunidades de formação indo ao encontro das necessidades da comunidade.

ÁREA PRIORITÁRIA IV – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS RECURSOS

4.1. Gestão interna, implementação de mecanismos de melhoria continua e alinhamento com o quadro EQAVET

- Promover uma cultura de gestão empenhada na garantia da qualidade, exercendo a equipa de gestão um papel de liderança;
- Promover o reconhecimento da eficácia dos sistemas de garantia da qualidade, ajudando assim a motivar e a encorajar os recursos humanos;
- Fomentar uma cultura de qualidade, responsabilidade e rigor aferindo a prestação de todo o serviço educativo;

- Apostar na comunicação interna promovendo a transparência/informação, ajudando assim todos os envolvidos a perceber quais as mudanças necessárias, contribuindo assim para a melhoria da qualidade;
- Reforçar uma cultura de autoavaliação ao nível das diversas estruturas;
- Efetuar a análise sistemática dos pontos fortes e fracos;
- Atestar a convergência dos vários documentos estruturantes e monitorizar a execução das medidas previstas;
- Garantir a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, definindo objetivos/metas e procedimentos que assegurem o seu cumprimento;
- Definir indicadores adequados que permitam aferir a eficácia dos processos e resultados;
- Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização de resultados e processos permitindo, através da análise dos dados recolhidos, avaliar a sua evolução ou desvios;
- Adotar planos de melhoria e/ou medidas de reajuste que reflitam as conclusões da monitorização e da autoavaliação;
- Desenvolver estratégias que facilitem participação dos *stakeholders* na análise dos resultados e na consensualização das melhorias;
- Assegurar o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos nos processos de decisão, tendo em conta as suas opiniões e/ou sugestões;
- Tornar público os documentos estruturantes, documentos orientadores da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e outras informações pertinentes, para consulta dos *stakeholders*;
- Aferição do grau de satisfação da comunidade educativa relativamente ao serviço prestado;
- Promover práticas de acompanhamento dos alunos após a conclusão do ensino secundário (regular e profissional), com vista a conhecer o impacto da escola no seu percurso de vida.

4.2. Formação e valorização dos recursos humanos

- Elaborar de um plano de formação para todos os colaboradores adequado às necessidades diagnosticadas;
- Criar programas de valorização, reconhecimento e motivação de colaboradores;
- Promover uma política de planeamento, definindo com exatidão e rigor aquilo que é expectável de cada colaborador;
- Aferir do grau de satisfação dos colaboradores.

Por último e em consonância com as orientações da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) no âmbito da Avaliação Externa apresentam-se, para cada ciclo os resultados a alcançar pela escola, no ensino regular, no final do período de vigência do atual Projeto Educativo:

RESULTADOS A ALCANÇAR PELA ESCOLA		
Ciclos	Taxa de conclusão	Taxa de retenção e desistência
1º Ciclo	Igual ou superior a 97%	Igual ou inferior a 3%
2º Ciclo	Igual ou superior a 97%	Igual ou inferior a 3%
3º Ciclo	Igual ou superior a 93%	Igual ou inferior a 7%
Ensino Secundário - Cursos Cientifico-Humanísticos	Superior a 83%	Igual ou inferior a 17%

Para os outros cursos do ensino secundário, os Cursos Profissionais e o Curso Cientifico-Tecnológico, apresentam-se no anexo B as metas de sucesso quantitativas a alcançar por disciplina.

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO – METAS

ÁREA PRIORITÁRIA I PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	OBJETIVO ESTRATÉGICO: 1.1 Prestar um serviço educativo de qualidade, desenvolvendo um trabalho de equipa dinâmico e implementando metodologias diferenciadas promotoras de sucesso						
Ação a desenvolver	**Indicadores**	**Envolvidos**	**Monitorização**		**Prazo de Implementação**	**Ref.**	**Metas**
			Momento	**Responsável**		**2022/2023**	**2024/2026**
Promover reuniões de reflexão, debate, monitorização e partilha de práticas pedagógicas	N.º de reuniões do conselho pedagógico	- DP - Tutores - DC/T - Docentes	No final de cada período letivo	DP	No decorrer do ano letivo	6	≥6
	N.º de reuniões do conselho consultivo EP					1	≥1
Refletir sobre as práticas educativas nos departamentos, fomentando o trabalho colaborativo	N.º de reuniões de departamento	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -
Analisar regularmente os indicadores de sucesso organizados por área curricular disciplinar/turma/ano e ciclo de estudos, comparando-os com as metas de sucesso fixadas em departamento	Análise Estatística de Atividade e Resultados (1P)	- DP - Tutores - DC/T - Docentes - Secretaria	No final de cada período letivo	Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	100%	100%
	Análise Estatística de Atividade e Resultados (2P)					100%	100%
	Análise Estatística de Atividade e Resultados (3P)					100%	100%
Promover projetos e atividades de natureza interdisciplinar, potenciando a melhoria e o reforço das competências transversais	N.º de projetos e atividades de natureza interdisciplinar (ver no PAA)	Docentes	No final do ano letivo	Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	15	≥15
Promover a participação em atividades, projetos e concursos de iniciativa local, nacional e internacional	N.º de projetos e atividades de iniciativa local, nacional e internacional (ver no PAA)	- DP - Tutores - DC/T - Docentes	No final do ano letivo	Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	20	≥20

ÁREA PRIORITÁRIA I PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	OBJETIVO ESTRATÉGICO: 1.2 Promover o sucesso escolar dos alunos assente numa cultura de rigor e exigência						
Ação a desenvolver	**Indicadores**	**Envolvidos**	**Monitorização**		**Prazo de Implementação**	**Ref.**	**Metas**
			Momento	**Responsável**		**2022/2023**	**2024/2026**
Divulgar os critérios, instrumentos e momentos de avaliação aos alunos e aos pais/encarregados de educação, no início do ano letivo	Divulgação dos critérios, instrumentos e momentos de avaliação (Não=0% | Sim=100%)	- DP - Tutores - DC/T	No início do ano letivo	DP	No início de todos os anos letivos	100%	100%
Alcançar as metas quantitativas fixadas em departamento, por cada docente e para cada turma e disciplina	Taxa de módulos em atraso	- DP - Docentes - Gabinete da Qualidade - SPO	No final de cada período letivo	Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	6.34%	<10%
	Alcance das metas de sucesso no 1º ano do ensino profissional					- - -	≥75%
	Alcance das metas de sucesso no 2º ano do ensino profissional					- - -	≥85%

	Alcance das metas de sucesso no 3º ano do ensino profissional					- - -	≥90%
	Realização do programa "Orientação para a carreira" (Não=0% | Sim=100%)					100%	100%
	Taxa de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -
Desenvolver estratégias com vista a colmatar/minimizar os pontos fracos identificados nas turmas	Taxa de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -
Definir e desenvolver com eficácia os apoios aos alunos com dificuldades, garantindo medidas de diferenciação pedagógica ajustadas, o apoio individual/em grupo	Taxa de sucesso das medidas implementadas	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -

ÁREA PRIORITÁRIA I PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 1.3** Promover e monitorizar as respostas educativas que garantam a integração de todos os alunos e respondam à sua diversidade						
Ação a desenvolver	**Indicadores**	**Envolvidos**	**Monitorização**		**Prazo de Implementação**	**Ref.**	**Metas**
			Momento	**Responsável**		**2022/2023**	**2024/2026**
Estimular a participação dos alunos e continuar a desenvolver Projetos de Escola diversificados que promovam a cooperação/integração	N.º de Projetos de Escola dinamizados que promovam a cooperação/integração	- DP - Tutores - DC/T - Docentes - Alunos	No final do ano letivo	Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	10	≥10
Incentivar e proporcionar a participação dos alunos em atividades de reforço e enriquecimento curricular (desportivas, artísticas, etc.…), de acordo com as suas especificidades e motivações	Taxa de participação de alunos nas Atividades de Reforço e Enriquecimento Curricular	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -

ÁREA PRIORITÁRIA I PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 1.4** Promover e monitorizar as respostas educativas dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, tendo em vista o seu desenvolvimento integral (se aplicável)						
Ação a desenvolver	**Indicadores**	**Envolvidos**	**Monitorização**		**Prazo de Implementação**	**Ref.**	**Metas**
			Momento	**Responsável**		**2022/2023**	**2024/2026**
Proceder à referenciação/encaminhamento (1.4A) e avaliação(1.4B) dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão	Taxa de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem	- Tutor - DC/T - SPO - EE	No final de cada período letivo	- Gab. Qual. - SPO	No decorrer do ano letivo	- - -	≤10%
	Taxa de sucesso das medidas implementadas	- Tutor - DC/T - Docentes - SPO				- - -	≥80%

Continuar a desenvolver um trabalho consertado e articulado entre os diferentes elementos da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) no processo educativo dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão	N.º de reuniões da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	- Docente que coadjuva o diretor, três membros do Cons. Pedag., psicólogo, - Tutor - DC/T	No final de cada período letivo	- Gab. Qual. - SPO	No decorrer do ano letivo	- - -	≥3
Desenvolver um plano de transição para a vida ativa para a totalidade dos alunos que se encontrem nessa fase do percurso escolar e realizar um acompanhamento efetivo do mesmo	N.º de planos individuais de transição para a vida a ativa (PIT)	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -
Manter e reforçar parcerias e protocolos de colaboração, nomeadamente com os serviços locais de saúde, a segurança social e centros de formação, com vista a encontrar respostas eficazes e especializadas para os alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão	N.º de parcerias e protocolos de colaboração estabelecidos com vista a dar uma resposta eficaz e especializada aos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -

ÁREA PRIORITÁRIA I PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 1.5** Prevenir a desistência e o abandono escolar						
Ação a desenvolver	**Indicadores**	**Envolvidos**	**Monitorização**		**Prazo de Implementação**	**Ref.**	**Metas**
			Momento	**Responsável**		**2022/2023**	**2024/2026**
Reforçar a operacionalização dos mecanismos de alerta de possíveis situações de abandono escolar e atuar de imediato	Taxa de sinalizações de possíveis situações de abandono escolar	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -
Acompanhar os alunos que se encontrem numa situação de risco de abandono escolar, encontrando respostas adequadas e céleres	Análise das medidas de acompanhamento	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -
Fortalecer o contacto com pais/encarregados de educação dos alunos em risco de abandono escolar, de forma a atuar preventivamente e de forma articulada	Taxa de abandono escolar	- DP - DC/T - Docentes - SPO	No final de cada período letivo	- Gab. Qual. - Secretaria	No decorrer do ano letivo	8.16%	≤5%
Promover um trabalho articulado com a CPCJ e outros parceiros da comunidade, com vista ao combate ao abandono escolar	N.º de ocorrências reportadas à CPCJ	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -
Continuar a promover um programa de orientação para a carreira para os alunos do 9.º ano de escolaridade	Taxa de alunos do 9º ano que frequentaram o programa “Orientação para a carreira”	- SPO - Tutores	No final do ano letivo	- Gab. Qual. - SPO	No decorrer do ano letivo	100%	100%

ÁREA PRIORITÁRIA I | **OBJETIVO ESTRATÉGICO: 1.6**

PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	Fomentar e reforçar o envolvimento e a corresponsabilização dos Pais/Encarregados de Educação no percurso escolar e no sucesso educativo dos seus educandos						
Ação a desenvolver	**Indicadores**	**Envolvidos**	**Monitorização**		**Prazo de Implementação**	**Ref.**	**Metas**
			Momento	**Responsável**		**2022/2023**	**2024/2026**
Realizar reuniões periódicas com os pais/encarregados de educação, dando-lhes a conhecer todas as informações necessárias para que possam participar ativamente no processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos	Percentagem de Pais/Encarregados de Educação que participam nas reuniões dinamizadas pela Escola	- DP - DC/T - Tutores - Pais/EE	No final de cada período letivo	- DP - Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	---	≥70%
Incentivar a participação dos pais/encarregados de educação nas diversas atividades promovidas pela escola	N.º de atividades promovidas pela Escola em que os Pais/Encarregados de Educação participaram	---	---	---	---	---	---
Identificar junto dos pais/encarregados de educação a existência de problemas ou de constrangimentos que condicionem o sucesso escolar dos seus educandos, agilizando os meios necessários para a sua resolução	Taxa de reclamações/sugestões de melhoria apresentadas pelos Pais/Encarregados de Educação nos atendimentos individuais e nas interações pedagógicas	- DP - DC/T - Tutores - Docentes - Pais/EE	No final do ano letivo	- DP - Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	---	≤1%
Dar continuidade ao trabalho de articulação desenvolvido entre a Direção Pedagógica e os representantes de pais/encarregados de educação das diversas turmas, valorizando o seu papel e definindo conjuntamente linhas de atuação consertadas	Percentagem de Pais/Encarregados de Educação que participam nas reuniões dinamizadas pela Escola	---	---	---	---	---	---

ÁREA PRIORITÁRIA II CIDADANIA, DISCIPLINA E SEGURANÇA	**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 2.1** Promover o desenvolvimento cívico dos alunos						
Ação a desenvolver	**Indicadores**	**Envolvidos**	**Monitorização**		**Prazo de Implementação**	**Ref.**	**Metas**
			Momento	**Responsável**		**2022/2023**	**2024/2026**
Desenvolver projetos no âmbito da cidadania, de forma a contribuir para o desenvolvimento global e integral dos alunos	N.º de projetos desenvolvidos no âmbito da cidadania	- DP - DC/T - Tutores - Docentes	No final do ano letivo	- Gab. Qual. - DP	No decorrer do ano letivo	---	≥10
Envolver os alunos e a restante comunidade educativa em atividades e iniciativas da escola que promovam o desenvolvimento de valores e conduzam, os alunos, ao exercício de uma cidadania responsável	Taxa de alunos que participaram em projetos desenvolvidos no âmbito da cidadania	---	---	---	---	---	---
	Taxa de EE que participaram em projetos desenvolvidos no âmbito da cidadania	---	---	---	---	---	---
Consolidar valores como o respeito e aceitação pelo outro, a democracia, a disciplina, a cidadania, a defesa do ambiente, a educação para a higiene e saúde, com vista a promover a formação integral dos alunos	N.º de atividades desenvolvidas no âmbito da disciplina, cidadania, democracia, defesa do ambiente, educação para a saúde e desporto	---	---	---	---	---	---

Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos, através da prática desportiva, atividades culturais e atividades de solidariedade e voluntariado	Taxa de alunos que participaram em atividades desenvolvidas no âmbito da disciplina, cidadania, defesa do ambiente, educação para a saúde e desporto.	---	---	---	---	---	---
Fomentar o sentido de justiça, no respeito por si próprio e pelos outros	N.º de projetos desenvolvidos no âmbito da cidadania	---	---	---	---	---	---
Fomentar os princípios da igualdade promovendo a união	N.º de projetos desenvolvidos no âmbito da cidadania	---	---	---	---	---	---

ÁREA PRIORITÁRIA II CIDADANIA, DISCIPLINA E SEGURANÇA	**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 2.2** Fomentar o cumprimento e a aplicação de regras de convivência e disciplina						
Ação a desenvolver	**Indicadores**	**Envolvidos**	**Monitorização**		**Prazo de Implementação**	**Ref.**	**Metas**
			Momento	**Responsável**		**2022/2023**	**2024/2026**
Divulgar o Regulamento Interno da escola a toda a comunidade educativa, com vista ao seu cumprimento de forma rigorosa	RI divulgado aos stakeholders internos e externos (Não=0% | Sim=100%)	- DP - DC/T - Tutores - Docentes	No início do ano letivo	- Gab. Qual. - DP	No início do ano letivo	100%	100%
Valorizar o respeito pelos direitos e deveres de todos os elementos da comunidade educativa definidos no Regulamento Interno da escola	Taxa de ocorrências disciplinares	---	---	---	---	---	---
Atuar de forma rigorosa nas situações de indisciplina, aplicando as normas de conduta definidas no Regulamento Interno da escola	Taxa de infrações	---	---	---	---	---	---
Promover reuniões entre a Direção Pedagógica e os Delegados de Turma de todos os ciclos de ensino, com vista a valorizar o seu papel na turma e na escola	N.º de reuniões realizadas pela Direção Pedagógica com os Delegados de Turma	- DP - Delegados	No final do ano letivo	- Gab. Qual. - DP	No decorrer do ano letivo	3	≥3
Promover reuniões entre a Direção Pedagógica, os tutores, diretores de curso/turma e os pais/encarregados de educação, com vista a encontrar estratégias de atuação conjuntas e articuladas que visem a diminuição da indisciplina	N.º de reuniões realizadas pela Direção Pedagógica com os tutores, diretores de curso/turma e Pais/EE com vista a diminuir a indisciplina	- DP - Tutores - DC/T - Pais/EE	No final do ano letivo	- Gab. Qual. - DP	No decorrer do ano letivo	6	≥6
Envolver a Associação de Estudantes e a Associação de Pais/E.E. na promoção da disciplina	N.º de reuniões realizadas pela Direção Pedagógica envolvendo a Associação de Estudantes e a Associação de Pais/EE	- DP - A. Estud. - A. Pais/EE	No final do ano letivo	- Gab. Qual. - DP	No decorrer do ano letivo	3	≥3
Elaboração, pelo tutor ou diretor de curso/turma e em colaboração com os alunos, de um balanço trimestral sobre o comportamento da turma e procurar encetar	Taxa de balanços trimestrais elaborados pelos tutores ou DC/T e em colaboração com os alunos, sobre o comportamento da turma	---	---	---	---	---	---

estratégias conjuntas com vista a resolver os problemas detetados							
Refletir sobre práticas e metodologias adotadas no âmbito da indisciplina, visando a convergência de abordagens, a rentabilização de recursos e a resolução mais eficaz e célere dos problemas	Balanço final sobre práticas e metodologias adotadas no âmbito da indisciplina	---	---	---	---	---	---

ÁREA PRIORITÁRIA II CIDADANIA, DISCIPLINA E SEGURANÇA	**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 2.3** Promover condutas de segurança na escola						
Ação a desenvolver	**Indicadores**	**Envolvidos**	**Monitorização**		**Prazo de Implementação**	**Ref.**	**Metas**
			Momento	**Responsável**		**2022/2023**	**2024/2026**
Elaborar e divulgar os planos de evacuação/segurança da escola	Grau de satisfação da população escolar relativamente aos planos de evacuação/segurança	---	---	---	---	---	---
Realizar simulacros de incêndio para aferição das normas e procedimentos constantes do plano de segurança	N.º de simulacros realizados	- CA / DP - Coord. Serv. Seg. e Hig.	No final do ano letivo	- CA - DP	No decorrer do ano letivo	---	≥1
Proporcionar a segurança nos espaços da escola através da vigilância (assistentes educativos), do sistema de vídeo vigilância e do controlo das entradas e saídas	Grau de satisfação da população escolar relativamente à segurança/vigilância nos espaços da escola	---	---	---	---	---	---
Garantir a gestão e manutenção das condições de segurança dos espaços e equipamentos	Taxa de acidentes e incidentes escolares	- CA / DP - Coord. Serv. Seg. e Hig.	No final do ano letivo	- CA - DP	No decorrer do ano letivo	---	≤1%

ÁREA PRIORITÁRIA II CIDADANIA, DISCIPLINA E SEGURANÇA	**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 2.4** Reconhecer e valorizar o mérito, a dedicação e o esforço						
Ação a desenvolver	**Indicadores**	**Envolvidos**	**Monitorização**		**Prazo de Implementação**	**Ref.**	**Metas**
			Momento	**Responsável**		**2022/2023**	**2024/2026**
Reconhecer, divulgar e valorizar publicamente comportamentos meritórios	Reconhecer, divulgar e valorizar publicamente comportamentos meritórios (Não=0% | Sim=100%)	- DP - Tutores - DC/T	No final do ano letivo	- Gab. Qual. - DP	No decorrer do ano letivo	100%	100%
Realizar uma cerimónia de entrega dos certificados de mérito e excelência, quer nas aprendizagens, quer no trabalho, empenho e comportamento, no final de cada ciclo	Realização da cerimónia de entrega dos certificados de mérito e excelência (Não=0% | Sim=100%)	- DP - Tutores - DC/T	No final do ano letivo	- Gab. Qual. - DP	No final do ano letivo	100%	100%

Divulgação no site e páginas de redes socias da escola ou outros meios as boas práticas e dos trabalhos meritórios de alunos	Divulgação no site e páginas de redes socias da escola ou outros meios as boas práticas e dos trabalhos meritórios de alunos (Não=0% | Sim=100%)	- DP - Tutores - DC/T	No final do ano letivo	- Gab. Qual. - DP	No decorrer do ano letivo	100%	100%

ÁREA PRIORITÁRIA III RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 3.1** Reforçar e divulgar a identidade da escola						
Ação a desenvolver	**Indicadores**	**Envolvidos**	**Monitorização**		**Prazo de Implementação**	**Ref.**	**Metas**
			Momento	**Responsável**		**2022/2023**	**2024/2026**
Reforçar a imagem da escola elaborando uma estratégia de comunicação/divulgação interna e externa eficaz e de acordo com os objetivos	N.º de ações de divulgação efetuadas no âmbito do reforço da imagem da Escola	- DP - DC/T - Docentes - Gab. Com. e Imagem	No final de cada período letivo	- DP - Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	74	≥30
Divulgar oferta formativa e atividades mais relevantes dentro e fora do concelho	N.º de ações de divulgação efetuadas no âmbito da divulgação da oferta formativa	- DP - DC/T - Docentes - Gab. Com. e Imagem	No final de cada período letivo	- DP - Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	74	≥20

ÁREA PRIORITÁRIA III RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 3.2** Fortalecer a ligação à comunidade com (re)estabelecimento de protocolos/parcerias						
Ação a desenvolver	**Indicadores**	**Envolvidos**	**Monitorização**		**Prazo de Implementação**	**Ref.**	**Metas**
			Momento	**Responsável**		**2022/2023**	**2024/2026**
Promover e otimizar protocolos e parcerias com entidades e organizações com vista ao sucesso escolar e educativo	N.º de Protocolos e parcerias com entidades e organizações.	- DP - Tutores - DC/T - Docentes	No final do ano letivo	- DP - Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	250	≥100
Organizar atividades que envolvam antigos alunos como forma de conhecer o impacto que a escola teve no seu percurso pessoal e profissional, obter sugestões de melhoria, explorar novas oportunidades de parcerias e servir como motivação para os atuais alunos	Realização de atividade com antigos a alunos (Não=0% | Sim=100%)	- DP - DC/T - Docentes - Alunos - Antigos alu.	No final do ano letivo	- DP - Gab. Qual.	No final do ano letivo	100%	100%
	Análise do questionário de satisfação e impacto (percurso pessoal e profissional)					≥90%	≥90%

Colaborar/participar em atividades dinamizadas pela autarquia e pelas juntas de freguesia limítrofes	N.º de participações em atividades promovidas pela autarquia e pelas juntas de freguesia	- DP - DC/T - Docentes - Alunos	No final do ano letivo	- DP - Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	10	≥3

ÁREA PRIORITÁRIA III RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 3.3** Diversificar as respostas educativas para responder às necessidades da comunidade explorando novas oportunidades de formação						
Ação a desenvolver	**Indicadores**	**Envolvidos**	**Monitorização**		**Prazo de Implementação**	**Ref.**	**Metas**
			Momento	**Responsável**		**2022/2023**	**2024/2026**
Diversificar as respostas educativas para responder às necessidades da comunidade educativa e favorecer a sua ligação	N.º de áreas de educação e formação da oferta formativa	- CA - DP - Dep. Cont. Gest. Financ. - Secretaria	No final do ano letivo	- DP - Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	- - -	≥3
	N.º de protocolos de cooperação no âmbito de prestação de serviços de formação a entidades	- CA - DP - Dep. Cont. Gest. Financ. - Secretaria	No final do ano letivo	- DP - Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	- - -	≥10
Explorar o desenvolvimento de novas oportunidades de formação indo ao encontro das necessidades da comunidade	N.º de candidaturas a diferentes modalidades de formação	- CA / DP - Dep. Cont. Gest. Financ.	No final do ano letivo	- DP - Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	2	≥2

ÁREA PRIORITÁRIA IV ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS RECURSOS	**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 4.1** Gestão interna, implementação de mecanismos de melhoria continua e alinhamento com o quadro EQAVET						
Ação a desenvolver	**Indicadores**	**Envolvidos**	**Monitorização**		**Prazo de Implementação**	**Ref.**	**Metas**
			Momento	**Responsável**		**2022/2023**	**2024/2026**
Promover uma cultura de gestão empenhada na garantia da qualidade, exercendo a equipa de gestão um papel de liderança	N.º de ações promovidas pelo CA e DP com os stakeholders para implementar mecanismos de melhoria continua ou de alinhamento com o quadro EQAVET	- CA - DP - Stakeh.	No final de cada período letivo	- DP - Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	3	≥3

Promover o reconhecimento da eficácia dos sistemas de garantia da qualidade, ajudando assim a motivar e a encorajar os recursos humanos	Divulgação dos resultados intermédios ("Análise Estatística de Atividade e Resultados") (Não=0% | Sim=100%)	- CA / DP - Stakeh. Internos e Externos	No final de cada período letivo	- DP - Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	100%	100%
Fomentar uma cultura de qualidade, responsabilidade e rigor aferindo a prestação de todo o serviço educativo	Análise dos resultados da avaliação externa, procurando uma aproximação ou superação da média nacional e regional	---	---	---	---	---	---
Apostar na comunicação interna promovendo a transparência/informação, ajudando assim todos os envolvidos a perceber quais as mudanças necessárias, contribuindo assim para a melhoria da qualidade	---	---	---	---	---	---	---
Reforçar uma cultura de autoavaliação ao nível das diversas estruturas	Grau de satisfação dos questionários aplicados aos stakeholders (internos e externos)	- CA / DP - Stakeh. Int. e Externos	Aquando da aplicação dos questionários	- DP - Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	83%	≥85%
Efetuar a análise sistemática dos pontos fortes e fracos	Análise SWOT inserida no "Balanço Anual de Atividade"	---	---	---	---	---	---
Atestar a convergência dos vários documentos estruturantes e monitorizar a execução das medidas previstas	Taxa de execução do Plano Anual de Atividades	- CA / DP - Stakeh. Internos	No final do ano letivo	- DP - Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	100%	≥90%
Garantir a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, definindo objetivos/metas e procedimentos que assegurem o seu cumprimento	Taxa de execução do "Mapa Interno de Acompanhamento" (definição de metas, objetivos e da atribuição de responsabilidades pela operacionalização, monitorização e avaliação)	- CA / DP - Stakeh. Internos	No final de cada período letivo	- DP - Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	85%	≥90%
Definir indicadores adequados que permitam aferir a eficácia dos processos e resultados	---	---	---	---	---	---	---
Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização de resultados e processos permitindo, através da análise dos dados recolhidos, avaliar a sua evolução ou desvios	Taxa de absentismo	- CA / DP - Stakeh. Int. e Externos	No final de cada período letivo	- DP - Gab. Qual. - Secretaria	No decorrer do ano letivo	6.40%	<10%
	Taxa de absentismo na FCT					0%	<5%
	Taxa de abandono escolar					8.16%	≤5%
	Taxa de módulos em atraso					6.34%	≤5%
	Taxa de transição no ensino profissional					90%	≥85%
	Taxa de conclusão (no tempo previsto)		No final do ano letivo			93%	≥70%
Adotar planos de melhoria e/ou medidas de reajuste que reflitam as conclusões da monitorização e da autoavaliação	Taxa de execução do Plano de Melhorias	---	---	---	---	---	---

Desenvolver estratégias que facilitem participação dos stakeholders na análise dos resultados e na consensualização das melhorias	Divulgação dos resultados intermédios ("Análise Estatística de Atividade e Resultados")	---	---	---	---	---	---
	Divulgação do Plano de Melhorias (Não=0% | Sim=100%)	- CA / DP - Stakeh. Int. e Externos	No final de cada período letivo	- DP - Gab. Qual.	No decorrer do ano letivo	100%	100%
Assegurar o envolvimento dos stakeholders internos e externos nos processos de decisão, tendo em conta as suas opiniões e/ou sugestões	---	---	---	---	---	---	---
Tornar público os documentos estruturantes, documentos orientadores da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e outras informações pertinentes, para consulta dos stakeholders	Divulgação dos documentos estruturantes aos stakeholders internos (reunião e email) (Não=0% | Sim=100%)	- DP - Stakeh. Int.	No início do ano letivo	- DP - Gab. Qual.	No início do ano letivo	100%	100%
	Divulgação dos documentos estruturantes aos stakeholders externos (reunião e site) (Não=0% | Sim=100%)	- DP - Stakeh. Ext.				100%	100%
Aferição do grau de satisfação da comunidade educativa relativamente ao serviço prestado	] Grau de satisfação dos questionários aplicados aos stakeholders (internos e externos)	---	---	---	---	---	---
Promover práticas de acompanhamento dos alunos após a conclusão do ensino secundário (regular e profissional), com vista a conhecer o impacto da escola no seu percurso de vida	Taxa de colocação no mercado de trabalho (5a)	- Secretaria - Alunos - Entidades Empreg.	No final do ciclo de formação	- Gab. Qual. - Secretaria	No final do ciclo de formação	50.5%	≥65
	Taxa de prosseguimento de estudos (5a)					37.4	≥25
	Taxa de diplomados noutras situações (5a)					≤5%	≤5%
	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (6a) – Ensino Profissional					42.6%	≥25
	Grau de Satisfação dos Empregadores (6b3)					82.9%	≥90

ÁREA PRIORITÁRIA IV ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS RECURSOS	**OBJETIVO ESTRATÉGICO: 4.2** Formação e valorização dos recursos humanos						
Ação a desenvolver	**Indicadores**	**Envolvidos**	**Monitorização**		**Prazo de Implementação**	**Ref.**	**Metas**
			Momento	**Responsável**		**2022/2023**	**2024/2026**
Elaborar de um plano de formação para todos os colaboradores adequado às necessidades diagnosticadas	Taxa de execução do plano de formação dos colaboradores	- DP - Docentes - N. Docentes	No final do ano civil	- DP - Gab. Qual.	No início do ano letivo	100%	100%
Criar programas de valorização, reconhecimento e motivação de colaboradores	Grau de satisfação dos colaboradores no seu local de trabalho (por inquérito)	- DP - Docentes - N. Docentes	No final do ano letivo	- DP - Gab. Qual.	No decorrer	84%	≥75%

					do ano letivo		
Promover uma política de planeamento, definindo com exatidão e rigor aquilo que é expectável de cada colaborador	Descrição de Funções (Não=0% | Sim=100%)	- CA - DP - Docentes - N. Docentes	No início de cada ano letivo	- DP - Gab. Qual.	No início do ano letivo	100%	100%
Aferir do grau de satisfação dos colaboradores	Grau de satisfação dos colaboradores no seu local de trabalho (por inquérito)	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -

QUADRO SÍNTESE DO PLANO ESTRATÉGICO

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

Processo de Ensino-Aprendizagem

- Prestar um serviço educativo de qualidade, desenvolvendo um trabalho de equipa dinâmico e implementando metodologias diferenciadas promotoras de sucesso
- Promover o sucesso escolar dos alunos assente numa cultura de rigor e exigência
- Promover e monitorizar as respostas educativas que garantam a integração de todos os alunos e respondam à sua diversidade
- Promover e monitorizar as respostas educativas dos Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, tendo em vista o seu desenvolvimento integral
- Prevenir a desistência e o abandono escolar
- Fomentar e reforçar o envolvimento e a corresponsabilização dos pais/encarregados de educação no percurso escolar e no sucesso educativo dos seus educandos

Cidadania, Disciplina e Segurança

- Promover o desenvolvimento cívico dos alunos
- Fomentar o cumprimento e a aplicação de regras de convivência e disciplina
- Promover condutas de segurança na escola
- Reconhecer e valorizar o mérito, a dedicação e o esforço

Relação Escola-Comunidade

- Reforçar e divulgar a identidade da escola
- Fortalecer a ligação à comunidade com (re)estabelecimento de protocolos/ parcerias
- Diversificar as respostas educativas para responder às necessidades da comunidade explorando novas oportunidades de formação

Organização e Gestão dos Recursos

- Gestão interna
- Implementação de mecanismos de melhoria continua
- Alinhamento com o quadro EQAVET
- Formação e valorização dos recursos humanos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

MELHORES RESULTADOS | **MAIOR SATISFAÇÃO** | **MAIS SUCESSO EDUCATIVO**

NOVOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | **NOVAS METAS DE SUCESSO**

RUMO À EXCELÊNCIA

VI. PARTE - AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Os resultados do amanhã serão visíveis nas causas que fazemos. Vamos semear as sementes uma a uma, e vencer no presente pelo bem do futuro.

Daisaku Ikeda

A importância e necessidade de um sistema de autoavaliação da escola assume-se como indispensável e incontornável, face às mudanças e novas dinâmicas que caracterizam a atual sociedade. Esta autoavaliação constitui um instrumento privilegiado de construção do autoconhecimento, permitindo de forma sustentada tomar decisões com vista a alcançar uma melhoria dos processos e consequentemente dos resultados da escola. Esta análise e reflexão sobre as estruturas, estratégias, planos, atividades, ações e resultados da escola devem, por isso, ser um ato recorrente, sistemático e plenamente participado.

1. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 2023/2026

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o projeto educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do projeto educativo será realizada no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade. Assim, a avaliação será efetuada através de:

- Verificação da transposição dos objetivos definidos no Projeto Educativo para os processos de ensino e de suporte da Didáxis, onde serão executados, monitorizados e avaliados;
- Avaliação interna por ano letivo (alunos, encarregados de educação, docentes, pessoal não docente e direção);
- Acompanhamento do Mapa de indicadores;
- Auditorias internas (verificação no terreno do cumprimento e desenvolvimento do Projeto Educativo). No final de cada ano letivo, são analisados os resultados dos indicadores e posteriormente são compilados num relatório anual de autoavaliação que tem por objetivo auxiliar na definição dos objetivos para o ano seguinte. Para além desta definição, origina também a criação de um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores a melhorar;
- Auditorias externas;

Como documento de suporte à concretização do Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades é, por excelência, o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver, em consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo.

Os quadros seguintes sistematizam, para cada uma das áreas de intervenção prioritárias, os elementos e dados que serão contemplados nas avaliações.

Área Prioritária I – Processo de Ensino/Aprendizagem

1.1. Prestar um serviço educativo de qualidade, desenvolvendo um trabalho de equipa dinâmico e implementando metodologias diferenciadas promotoras de sucesso.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
Planos de trabalho e atas de reuniões de conselho pedagógico, conselho consultivo do ensino profissional, departamentos curriculares, tutores de ano, diretores de curso/turma e com outros *stakeholders* internos e externos.	No final de cada período letivo
Atas das reuniões realizadas com vista a promover a reflexão, debate, monitorização e partilha de práticas pedagógicas.	
Análise Estatística de Atividade e Resultados (resultados escolares, consecução de módulos, assiduidade, etc.)	
Análise dos relatórios e avaliações das atividades pedagógicas/visitas de estudo efetuadas.	Aquando da sua realização.
Relatório de afluência à Biblioteca escolar e n.º de livros requisitados.	No final de cada período letivo
Número de projetos e atividades de natureza interdisciplinar.	
Âmbito e número de projetos e atividades de iniciativa local, nacional e internacional.	
Taxa de participação dos alunos em atividades e projetos inovadores	

1.2. Promover o sucesso escolar dos alunos assente numa cultura de rigor e exigência.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
Reuniões de divulgação dos critérios, instrumentos e momentos de avaliação com pais/encarregados de educação.	No final de cada período letivo
Análise comparativa entre as metas estabelecidas em departamento, por cada docente, para cada turma e disciplina e os resultados obtidos pelos alunos.	
Taxas de sucesso/insucesso escolar por ano de escolaridade e por disciplina.	
Projetos e atividades no âmbito das disciplinas de Português e de Matemática e respetiva avaliação.	No final do ano letivo
Realização do programa “Orientação para a carreira”, junto de todos os alunos do 9.º ano.	

1.3. Promover e monitorizar as respostas educativas que garantam a integração de todos os alunos e respondam à sua diversidade.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
Taxas de participação e relatório de avaliação dos Projetos de Escola e das Atividades de Reforço e Enriquecimento Curricular.	No final do ano letivo

1.4. Promover e monitorizar as respostas educativas dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, tendo em vista o seu desenvolvimento integral.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e tipo de medida de apoio que beneficiaram.	No final de cada período letivo.
Sucesso/insucesso das medidas implementadas.	
Número de reuniões da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).	No início do ano letivo e no final de cada período letivo
Número de planos de transição para a vida a ativa.	
N.º de parcerias e protocolos de colaboração estabelecidos com vista a dar uma resposta eficaz e especializada aos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.	No final do ano letivo

1.5. Prevenir a desistência e o abandono escolar.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
Taxa de sinalização de possíveis situações de abandono escolar.	No final do ano letivo
Análise das medidas de acompanhamento.	
Taxa de abandono escolar.	
Taxa de ocorrências reportadas à CPCJ.	
Taxa de frequência dos alunos do 9º ano no programa de orientação para a carreira.	

1.6. Fomentar e reforçar o envolvimento e a corresponsabilização dos Pais/Encarregados de Educação no percurso escolar e no sucesso educativo dos seus educandos.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
Percentagem de pais/encarregados de educação que participam nas reuniões dinamizadas pela escola.	No final de cada período letivo.
Análise do n.º de reclamações apresentadas pelos pais/encarregados de educação, do tempo despendido para a escola agilizar os meios no sentido de dar uma resposta adequada e sucesso/insucesso da mesma.	
Planos de trabalho e atas de reuniões com os pais/encarregados de educação.	
Número de reuniões realizadas entre a Direção Pedagógica e os pais/encarregados de educação.	No final do ano letivo
N.º de atividades em que os Pais/Encarregados de Educação participaram ativamente.	
Análise das respostas dos pais/encarregados de educação a inquéritos de satisfação em relação a projetos e atividades.	

Área Prioritária II – Cidadania, Disciplina e Segurança

2.1. Promover o desenvolvimento cívico dos alunos.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
Balanço final dos projetos desenvolvidos no âmbito da cidadania.	No final do ano letivo
Número de atividades desenvolvidas e publicações efetuadas no âmbito da disciplina, cidadania, democracia, defesa do ambiente, educação para a saúde e desporto e respetiva avaliação.	
Adesão dos alunos na participação das atividades desenvolvidas no âmbito da disciplina, cidadania, defesa do ambiente, educação para a saúde e desporto.	
Taxa de alunos que participaram em atividades desportivas, culturais, de solidariedade e voluntariado promovidas pela escola.	

2.2. Fomentar o cumprimento e a aplicação de regras de convivência e disciplina.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
Redução do número de ocorrências e sanções disciplinares.	No final do ano letivo
Redução do número de conselhos de turma motivados por problemas de índole disciplinar/comportamental.	
Balanço das atividades realizadas pela Direção Pedagógica com os Delegados de Turma.	
Balanço das atividades/reuniões realizadas pela Direção Pedagógica com pais/encarregados de educação com vista a diminuir a indisciplina.	
Balanço das atividades/reuniões realizadas pela Direção Pedagógica envolvendo a Associação de Estudantes e a Associação de Pais/Encarregados de Educação.	
Sucesso das estratégias implementadas pelos tutores de ano ou diretores de curso/turma com vista a resolver os problemas de comportamento detetados nas turmas.	
Balanço final sobre práticas e metodologias adotadas no âmbito da indisciplina, visando a convergência de abordagens, a rentabilização de recursos e a resolução mais eficaz e célere dos problemas.	

2.3. Promover condutas de segurança na escola.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
Número de simulacros realizados.	No final de cada período letivo.
Evolução do n.º de anomalias registadas nos espaços e equipamentos.	
Avaliação do grau de satisfação da comunidade educativa no âmbito das medidas de segurança.	No final do ano letivo
Avaliação do impacto e sucesso das simulações realizadas.	
Avaliação do grau de satisfação da população escolar relativamente à segurança.	

2.4. Reconhecer e valorizar o mérito, a dedicação e o esforço.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
Número de publicações efetuadas visando o reconhecimento, divulgação e valorização de comportamentos meritórios.	No final de cada período letivo
Número de publicações efetuadas visando a divulgação das boas práticas e dos trabalhos meritórios de alunos.	
Número de alunos distinguidos pelo mérito e excelência, quer nas aprendizagens, quer no trabalho, empenho e comportamento.	No final do ano letivo

Área Prioritária III – Relação Escola-Comunidade

3.1. Reforçar e divulgar a identidade da escola.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
Número de ações de divulgação efetuadas no âmbito do reforço da imagem da escola.	No final de cada período letivo
Número de ações e tipo de ações de divulgação efetuadas no âmbito da divulgação da oferta formativa	No final do ano letivo

3.2. Fortalecer a ligação à comunidade com (re)estabelecimento de protocolos/parcerias.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
Número de Protocolos e parcerias com entidades e organizações.	No final do ano letivo
Concretização de atividade com antigos a alunos e análise do questionário de satisfação e impacto que a escola teve no seu percurso pessoal e profissional	
Número de participação em atividades promovidas pela autarquia e pelas juntas de freguesia	

3.3. Diversificar as respostas educativas para responder às necessidades da comunidade explorando novas oportunidades de formação.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
Diversidade das áreas e modalidades da oferta formativa para adultos.	No final do ano letivo
Número de ações de formação para adultos desenvolvidas.	
Número de protocolos de cooperação no âmbito de prestação de serviços de formação a entidades.	
Candidaturas a outras modalidades de formação.	

Área Prioritária IV – Organização e Gestão dos Recursos

4.1. Gestão interna, implementação de mecanismos de melhoria continua e alinhamento com o quadro EQAVET.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
Divulgação dos documentos estruturantes da escola.	No início do ano letivo
Execução do Mapa Interno de Acompanhamento (definição de metas, objetivos e da atribuição de responsabilidades pela operacionalização, monitorização e avaliação).	Permanente
Número de reuniões, planos de trabalho e atas promovidas pelo Conselho de Administração e Direção Pedagógica com os *stakeholders*.	No final de cada período letivo
Monitorização dos resultados intermédios.	
Divulgação dos resultados da monitorização aos *stakeholders*.	
Balanço intermédio do Plano Anual de Atividades.	
Grau de satisfação dos *stakeholders* internos e externos, aferido através de questionários.	Aquando da aplicação dos questionários
Análise dos resultados da avaliação externa, procurando uma aproximação ou superação da média nacional e regional.	Após a afixação dos resultados da avaliação externa
Cálculo da diferença entre a classificação interna de frequência e a classificação de exame.	

Número de reuniões do conselho pedagógico e do conselho consultivo do ensino profissional.	No final do ano letivo
Taxa de execução do Plano Anual de Atividades, Plano de Ação e Plano de Melhorias.	
Análise SWOT.	
Balanço Anual de Atividade (resultados escolares, projetos de escola, atividades de reforço e enriquecimento curricular, atividades pedagógicas, satisfação dos *stakeholders*, plano de formação, etc.).	
Resultados do concurso de acesso ao ensino superior.	No final do ciclo de formação
Aferição dos indicadores EQAVET (4a, 5a, 6a e 6b3) no Ensino Profissional e aferição da taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos no Ensino Regular	

4.2. Formação e valorização dos recursos humanos.

Indicadores e meios de avaliação	Momento de Verificação
Balanço do plano de formação dos colaboradores	No final da ação de formação
Grau de satisfação dos colaboradores no seu local de trabalho.	No final do ano letivo
Elaboração do "Descritivo de função" para as várias funções da organização, de modo a obter uma estrutura organizacional otimizada.	

A avaliação final do Projeto Educativo terá em linha de conta a participação de todos os agentes da comunidade educativa, uma vez que se considera crucial a existência desta interação e diálogo, com vista a adequar o Projeto Educativo à dinâmica que caracteriza a escola e às novas metas que se pretendem alcançar. Este balanço irá permitir identificar os pontos fortes e os pontos fracos da escola (análise interna), bem como as ameaças e oportunidades do contexto (análise externa). O cruzamento desses quatro aspetos será sistematizado numa matriz SWOT que sustentará a construção de um novo Projeto Educativo.

2. PERÍODO DE VIGÊNCIA E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Atendendo à importância que este documento representa para a Escola serão mobilizados meios no sentido de ser amplamente divulgado junto de toda a comunidade educativa. Será também apresentado sempre que surjam novos elementos na comunidade educativa, para que conheçam os princípios e linhas de ação adotados e para que possam participar ativamente na concretização do mesmo.

O presente Projeto Educativo vigorará por um período de 3 anos, com o seu início no ano letivo 2023/2024 e o seu término no final do ano letivo 2025/2026 e estará disponível para consulta na página de internet da escola.

BIBLIOGRAFIA

Alarcão. I. (2001). *Escola Reflexiva e Supervisão: Uma escola em desenvolvimento e aprendizagem*. Coleção CIDINE. Porto: Porto Editora.

Azevedo, J. (2011). *Liberdade e Política Pública de Educação*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

Azevedo, R. (Coord.) (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação: Guião de Apoio*. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação.

Boutinet, Jean-Pierre (1996). *Antropologia do Projecto*. Lisboa: Instituto Piaget.

Silva, E. (1999). Gestão Estratégica e Projecto Educativo. In Campino, J. (Coord.) *Actas do Seminário "Escola e Projecto"*, realizado a 26 de Novembro, no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian. Cadernos Escola e Formação. Braga: Centro de Formação de Associação de Escolas Braga/Sul (pp. 63-103).

Estefanía, J. L. & Sarasúa, A. (1998). *Proyecto Educativo de Centro – Revisión, seguimiento y evaluación.* Madrid: Editorial CCS.

Grade. L. S. (2008). *A Centralidade do Projeto Educativo na Administração Escolar*. Lisboa: Edições Colibri.

Justino, D. (2010). *Difícil é Educá-los.* Coleção de Ensaios. Lisboa: Francisco Manuel dos Santos.

Roldão, M. C. (1999). *Gestão Curricular – fundamentos e práticas*. Lisboa: ME-DEB.

Venâncio, Isabel e Otero, Agustin Godás (2002). *Eficácia e Qualidade na Escola*. Porto: ASA Editores.

DOCUMENTOS CONSULTADOS:

Estratégia 2020 para a educação, disponível em:
http://ec.europa.eu/europe2020/europe-2020-in-anutshell/targets/index_pt.htm

Perfil do aluno á saída da escolaridade obrigatória, disponível em:
http://dge.mec.pt/sites/default/files/curriculo/projeto_autonomia_e_flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Estratégia de educação para a cidadania, disponível em:
http://www.dge.mec.pt/educacao-para-acidadania/documentos-de-referencia

ANEXOS

Anexo A - Matrizes Curriculares – Ano Letivo 2023/2026 e seguintes

Anexo B - Metas de Sucesso Quantitativas 2023/2026 – Ensino Secundário

Anexo C - Listagem de Protocolos e Parcerias de Colaboração